ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 2023

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.309 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

uai

Super Esportes

CRUZEIRO SE COMPLICA ANTES DO CLÁSSICO

No último jogo antes do clássico contra o Atlético, o Cruzeiro atuou mal e decepcionou sua torcida, ao ser derrotado pelo Pouso Alegre por 1 a 0 em pleno Independência ***(foto)***. A Raposa levou o gol logo no 1º tempo, etapa em que apresentava desempenho tão ruim que o técnico Paulo Pezzolano fez três alterações ainda aos 30 minutos. Já o América, jogando fora, sob chuva forte, com time reserva e com um atleta expulso, empatou com o Athletic por 1 a 1 e perdeu os 100% de aproveitamento. PÁGINA 14

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

FADEL SENNA / AFP

FORA DA FINAL

O sonho rubro-negro de bater o poderoso Real Madrid em decisão do Mundial de Clubes parou diante do Al Hilal, da Arábia Saudita. Após dois pênaltis cometidos no 1º tempo e com um atleta expulso em um deles, o Flamengo acabou eliminado por 3 a 2. Na outra semifinal, o Real enfrenta hoje o Al Ahly, do Egito. PÁGINA 13

ANEL RODOVIÁRIO

14 HORAS DE BLOQUEIO EM OUTRO DIA DE CAOS

SU

Desastre com 2 mortes e interdição total expõe demora para liberar pistas e afeta toda a capital

Um grave acidente envolvendo dois veículos de carga e dois de passeio, além de um pedestre, provocou duas mortes, foi seguido de saques e expôs a interminável rotina de violência, vulnerabilidade e lentidão para a liberação de pistas no Anel Rodoviário de Belo Horizonte. A rodovia que corta a capital e é um de seus mais movimentados corredores ficou praticamente 14 horas interditada, desde a noite de segunda-feira. O fechamento nos dois sentidos provocou engarrafamentos e consequências que se espalharam por várias outras vias da cidade. O desastre de ontem, o quarto no local nos últimos dias, teve origem em um atropelamento no Bairro Universitário, na Região da Pampulha. Enquanto a vítima era atendida, o motorista de um caminhão carregado de milho tentou desviar, mas o veículo acabou atingido por uma carreta, atravessou a pista e bateu em um carro que seguia em sentido contrário, matando o motorista. A vítima de atropelamento também morreu. Enquanto bombeiros tentavam trabalhar e a carga espalhada pelo asfalto era saqueada, a lentidão se irradiava para diversas vias, viadutos e complexos de trânsito em BH. Segundo a prefeitura, colisões em outros pontos, além do movimento aumentado pela volta às aulas, agravaram a situação. PÁGINA 9

EDESIO FERREIRA /EM/D.A PRESS

Após sequência de acidentes no Bairro Universitário, caminhão ficou atravessado na pista, enquanto carga espalhada no asfalto era saqueada

HADDAD AMENIZA ATRITO DE LULA COM BC

APÓS CRÍTICAS DO PRESIDENTE À SELIC DE 13,75%, MINISTRO MINIMIZA TENSÃO E ELOGIA ANÁLISE EM ATA DO BANCO, MAIS EXPLICATIVA E "AMIGÁVEL"

PÁGINA 3

ASSEMBLEIA

Vinte deputados formam oposição à gestão Zema

Tendo à frente o PT, com a maior bancada do Legislativo estadual, o bloco de oposição ao governador Romeu Zema (Novo) foi oficializado ontem na Assembleia. Composto por 20 dos 77 deputados estaduais, o grupo terá parlamentares de mais quatro partidos de esquerda: PCdoB, PV, Psol e Rede Sustentabilidade, sob liderança de Ulysses Gomes (PT). PÁGINA 2

ADEM ALTAN / AFP

Voluntários buscam vítimas sob escombros em cidade do Sul da Turquia: equipes enfrentam desafios extras

TRAGÉDIA SE AGRAVA APÓS TERREMOTO

O cenário de terra arrasada na região de fronteira entre Turquia e Síria após terremoto que já tinha ontem mais de 7.800 mortes contabilizadas se agravou por tremores secundários, estradas danificadas, frio e crises políticas. Combinação que dificulta a corrida contra o tempo para encontrar sobreviventes, missão que terá reforço também de equipes de bombeiros de Minas Gerais. PÁGINA 5

AMAURI SEGALLA

Levantamento da Infinity Asset mostra que o Brasil tem a maior taxa de juros reais do mundo. PÁGINA 8

BLOCOS DE BH RECLAMAM DE VERBA INCERTA PARA A FOLIA

PÁGINA 11

ISSN 1809-9874

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o processo de privatização da Eletrobras, que chamou de 'errático', 'lesa-pátria' e 'quase bandidagem'"

A política monetária e a tragédia do terremoto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista a veículos de mídia alternativa, ontem, voltou a criticar o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Para ele, o país vai ter dificuldades de crescer com a atual taxa de juros, mantida em 13,75% pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

"Não é possível que a gente queira que este país volte a crescer com taxa de 13,75%. Nós não temos inflação de demanda. É só isso. É isso que eu acho que esse cidadão, indicado pelo Senado, tenha possibilidade de maturar, de pensar e de saber como vai cuidar deste país. Ele tem muita responsabilidade", reclamou o presidente Lula na entrevista.

Lula criticou ainda o processo de privatização da Eletrobras, que chamou de "errático", "lesa-pátria" e "quase bandidagem".

Já que a mídia era alternativa, melhor aproveitar uma notícia internacional. Ele vem de Portugal, dos nossos patrícios portugueses.

Helton Leite foi acordado "por um telefonema de um grande amigo de Portugal, preocupado com o terremoto". Então, o goleiro, que trocou o Benfica pelo Antalyaspor, em janeiro, ainda desconhecia o que tinha acontecido. Vive em Antália, a cerca de 600 quilômetros do epicentro de terremoto, que não sentiu. Como o dia era de folga, o brasileiro aproveitou para dormir mais de manhã.

"Depois, ligaram-me os familiares e outros amigos. Comecei a ver as notícias, mas estou aqui há pouco mais de duas semanas e não falo turco. Procurei no Google e no Twitter e só então me dei conta da dimensão de tudo o que estava a acontecer."

"O meu maior desejo, do coração, é que todos os desaparecidos possam ser encontrados bem e que Deus possa confortar o coração de quem perdeu familiares ou amigos. E que todos, em Portugal e no resto do mundo, orem e ajudem como puderem. É um momento delicado e triste", declarou.

"As pessoas estão a viver sob um espírito de tristeza e apreensão. Foi muito, muito forte. Houve réplicas durante todo o dia", insistiu, revelando, depois, que o clube está a mobilizar-se para ajudar as vítimas e que, hoje, os jogadores serão informados de como podem contribuir", afirmou também o atleta sobre o terremoto, que foi o maior na região nas últimas oito décadas.

Juro volta a subir

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central afirmou, em documento divulgado ontem, que estará vigilante para buscar as metas de inflação, o que pode significar manter os juros básicos da economia nos 13,75% atuais, ou até elevar ainda mais esse percentual. O comitê ressalvou, no entanto, que um pacote de medidas para sanear as contas públicas anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pode ajudar a reduzir essas pressões se for executado. As informações constam da ata da última reunião do comitê, ocorrida na semana passada.

União paga a conta

A Secretaria do Tesouro Nacional informou, ontem, que a União pagou, em janeiro, R$ 908 milhões em dívidas atrasadas de sete estados. Os valores foram quitados porque o governo central atuou como fiador dos estados nessas operações de crédito junto a instituições financeiras. Minas Gerais foi vice-campeã, com R$ 188 milhões, só perdeu para o Maranhão, cujo valor recebido atingiu R$ 327,3 milhões. Ter a União como garantidora reduz os juros dessas operações. Diante dessa notificação, a União paga os valores devidos, com juros e outros custos.

FABRICE COFFRINI/AFP

Preocupação

A contagem oficial de mortos por causa do maior terremoto em 80 anos na Turquia e na Síria, na madrugada de segunda-feira, subiu para ontem 5.161. O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom **(foto)**, disse que está especialmente preocupado com mais áreas da Turquia e da Síria. "Estamos especialmente preocupados com as áreas em que ainda não temos informações. O mapeamento de danos é uma maneira de entender onde precisamos focar nossa atenção", declarou.

Mais cafezinho

Governo prepara projeto para regular redes sociais contra fake news. A declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi dada em café da manhã com jornalistas independentes, no Palácio do Planalto. Projeto é visto como sensível, uma vez que é amplamente usado pela oposição dentro de um contexto de ditadura da mídia. O presidente acredita que combater as fake news é necessário para manutenção de governos democraticamente eleitos. "Temos consciência de que os mentirosos, pessoas que pregam o mal e a mentira na internet, não podem ter a facilidade que têm."

Ponha na agenda

Ato simbólico marcará um mês da invasão do Congresso Nacional, hoje. Representantes do Legislativo participarão do ato O caminho inverso: Ato pela democracia, que terá início às 14h, no Salão Negro. O local foi o primeiro a ser invadido pelos golpistas, em 8 de janeiro. O motivo é contrapor a invasão violenta com uma marcha pacífica. Participarão do atos corais dos órgãos do Legislativo da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União (TCU), que cantarão o Hino Nacional brasileiro.

PINGAFOGO

■ Até 2050, cerca de 10 milhões de mortes ao ano podem ser registradas no mundo em razão do surgimento e da propagação de supermicróbios, as cepas de bactérias que se tornam resistentes a antibióticos já conhecidos.

■ O alerta é do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), que defende reduzir a poluição gerada pelos setores farmacêutico, agrícola e de saúde como estratégia essencial para combater a chamada resistência antimicrobiana.

■ A Assembleia Legislativa (ALMG) oficializou, ontem, a composição do bloco de oposição ao governador Romeu Zema (Novo). O grupo, de 20 deputados estaduais, terá parlamentares de PT, PCdoB, PV, Psol e Rede Sustentabilidade.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

■ Já a articulação de apoio a Romeu Zema **(foto)** está em andamento. O chefe do Executivo deverá ter base que pode chegar a cerca de 50 parlamentares.

■ Em tempo sobre a nota 'Juro volta a subir': depois das críticas de Lula, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reafirmou a necessidade de manter a autonomia da instituição para controlar a inflação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Maior bancada no Parlamento, PT lidera a coalizão contra o Executivo estadual. Compõem o bloco PV, PCdoB, Psol e Rede. Articulação de apoio ao governador está em andamento

Governo Zema terá oposição de 20 deputados estaduais

Guilherme Peixoto

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) oficializou, ontem, a composição do bloco de oposição ao governador Romeu Zema (Novo). O grupo, composto por 20 deputados estaduais, terá parlamentares de cinco partidos de esquerda: PT, PCdoB, PV, Psol e Rede Sustentabilidade. A liderança da coalizão ficou com o petista Ulysses Gomes. O PT é a maior bancada do Parlamento mineiro, com 12 dos 77 assentos. O PV tem quatro deputados; o PCdoB, um; a Rede tem dois representantes; o Psol, mais uma. No plano nacional, os cinco partidos são aliados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"A gente vem em processo de diálogo, construção e fortalecimento de um bloco que quer defender e fortalecer a democracia. Nosso papel em Minas Gerais não está dissociado do que o país passa: desemprego, fome e total descaso à questão da democracia", disse Ulysses. Segundo ele, há pontos que precisam ser alvos de debate no Legislativo, como estradas, educação e saúde.

O petista afirmou que o governo Zema provocou "desigualdade" e "desemprego". "Temos um estado real, que bate à porta de milhares e milhares de mineiros, que passam fome e desemprego – e precisam da resposta do estado. Minas não é uma ilha como acha o governador. Minas está dentro de um país que clama por responsabilidade e políticas públicas", opinou.

Na legislatura passada, Ulysses foi o líder da Minoria – a liderança da oposição era do também petista André Quintão, agora secretário nacional de assistência social no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O parlamentar que agora encabeça a oposição ocupa um gabinete na Assembleia desde 2011. O Sul de Minas é a principal região de atuação dele. A oposição a Zema terminou 2022 com 17 componentes. Apesar do acordo com 20 parlamentares desta legislatura, foram feitos convites a Pros e PSB – com um deputado cada – para que possam integrar a coalizão. As duas legendas podem se juntar à oposição até o fechamento da temporada de criação de blocos parlamentares.

Do outro lado, aliados de Zema articulam para anunciar, ainda nesta semana, a composição do bloco de deputados alinhados ao governo. A coalizão deve ter partidos como Novo, PMN, Podemos, Solidariedade e Republicanos. A liderança do ajuntamento, entregue ao PSD, tende a ficar com Cássio Soares. Segundo Gustavo Valadares (PMN), líder do governo na Assembleia, a ideia é ter não apenas um bloco governista, mas dois. Assim, além da coalizão de oposição à esquerda, a Assembleia teria três grandes bancadas suprapartidárias.

"Estamos com a expectativa de que, nesta semana, a gente possa ler em plenário a criação de dois blocos governistas, que vão se dividir com a presidência das maiores comissões, tratando das pautas importantes que tramitam em várias comissões. Até por questão estratégica, caminhamos para ter dois blocos de governo. Estamos definindo, agora, o desenho e o número de partidos de cada um dos blocos. Acredito que isso aconteça até a próxima quinta-feira", explicou.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Deputado Ulysses Gomes (PT) assume liderança da oposição a Romeu Zema

Ainda segundo Valadares, Zema pode enviar à Assembleia projeto de lei para readequar a estrutura do Executivo. O texto seria uma espécie de reforma administrativa, mas sem alterar benefícios de servidores e outros tópicos ligados às carreiras do funcionalismo. "É natural que, quando você muda para uma casa, você queira colocá-la ao seu modo, com três quartos e dois banheiros – ou dois quartos e três banheiros. É isso que o governo vai querer fazer na reforma administrativa: deixar o governo ao seu jeito, pronto para que possa rodar nos próximos quatro anos", disse o deputado estadual.

Segundo apurou o **EM**, o texto poderia, por exemplo, servir para elevar ao status de secretaria o escritório de representação mantido por Minas Gerais em Brasília. O movimento poderia favorecer o ex-deputado federal Marcelo Aro (PP), homem de confiança de Zema. Ele é cotado para ocupar um cargo que auxilie o Palácio Tiradentes nas conversas com o Congresso Nacional.

PRIORIDADES Enquanto trabalha com a hipótese de uma reforma administrativa, o governo Zema já elegeu como prioritárias outras pautas que tramitam no Legislativo. Entre elas está o texto que retira o Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG) da competência da Polícia Civil. A privatização de ao menos uma fatia da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) também está em pauta. No fim do ano passado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia aprovou a proposta, mas é preciso o aval de outros colegiados e do plenário.

A venda da empresa vai ao encontro do desejo do governo de ingressar no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) federal. O programa é oferecido pela Secretaria do Tesouro Nacional aos estados que desejam negociar as dívidas contraídas junto à União. Para que Minas possa repactuar um passivo que está perto dos R$ 150 bilhões, a venda de estatais é um dos requisitos. A reportagem procurou a equipe de Zema para obter informações a respeito dos planos para a possível reforma administrativa, mas não houve resposta até o fechamento desta edição.

Tão logo os trabalhos legislativos deste ano foram abertos, na quarta-feira, mudanças partidárias já começaram a ocorrer. Eleito pelo PMN, Enes Cândido já comunicou à Mesa Diretora da Assembleia que, agora, é filiado ao PP. Maria Clara Marra, que foi às urnas pela Democracia Cristã (DC), se juntou ao PSDB. Nas contas dos aliados de Zema, será possível ter a maioria dos deputados – cerca de 50 – dando apoio a propostas defendidas pelo Palácio Tiradentes.

Depois das duras críticas do presidente à taxa básica de juros de 13,75%, ministro da Fazenda afirma que a ata, divulgada ontem pela instituição, é mais "amigável"

Haddad minimiza conflito de Lula com o Banco Central

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

SERGIO LIMA/AFP

"A ata [veio] mais analítica, colocando pontos importantes sobre o trabalho do Ministério da Fazenda. É uma ata mais, vamos dizer, amigável em relação aos próximos passos a serem comunicados"

■ **Fernando Haddad,** ministro da Fazenda

"A principal razão, no caso da autonomia do BC, é desconectar o ciclo de política monetária do ciclo político, porque eles têm diferentes lentes e diferentes interesses"

■ **Roberto Campos Neto,** presidente do Banco Central

VICTOR CORREIA E RAFAELA GONÇALVES

Brasília - O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, amenizou a tensão entre o Palácio do Planalto e o Banco Central após as falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na segunda-feira. Ele elogiou a ata do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem, que considerou "mais amigável" do que o comunicado emitido na semana passada. "A ata veio melhor do que o comunicado. A ata [veio] mais extensa, mais analítica, colocando pontos importantes sobre o trabalho do Ministério da Fazenda. É uma ata mais, vamos dizer, amigável em relação aos próximos passos a serem comunicados", declarou o ministro à imprensa.

O documento se refere à última reunião do Copom e indica a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2023 em 5,6% no cenário de referência. Para 2024, a projeção é de 3,4% e, para o terceiro trimestre de 2024, a projeção para o IPCA em 12 meses é de 3,6%. O IPCA é o índice oficial de inflação utilizado pelo governo. Os índices já estavam presentes no comunicado emitido pelo Banco Central na semana passada, que manteve a Selic, taxa básica de juros, em 13,75%.

No comunicado, porém, o Banco Central alertou para um possível aumento da taxa de juros devido a um cenário de incertezas na política econômica do governo, o que alimentou um conflito entre o Executivo e o BC. Lula fez duras críticas à instituição durante a posse de Aloizio Mercadante como presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). "Não existe nenhuma justificativa para a taxa de juros a 13,5%, é só ler a carta do Copom para ver a vergonha que é esse aumento de juros e a explicação que deram para a sociedade brasileira", declarou.

Já a ata divulgada ontem reconheceu o pacote de medidas anunciadas pelo Ministério da Fazenda como positivo, avaliando que a proposta, que promete melhora fiscal de R$ 242,7 bilhões, pode reduzir as pressões sobre a inflação. Haddad, que também havia criticado o comunicado do Copom, destacou: "Nós estamos construindo uma reforma que está sendo feita pela Receita, inclusive a favor do contribuinte. Pouca gente está notando que estamos fazendo reformas que vão dar mais segurança jurídica para as empresas, que vão poder negociar melhor. Precisamos ter uma base fiscal robusta que permita ao Estado, com um tamanho moderado, atender aos direitos constitucionais previstos para todos os cidadãos", afirmou.

■ DEFESA DA INDEPENDÊNCIA

Em meio às críticas do Planalto, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, defendeu ontem a autonomia do órgão, que segundo ele visa principalmente separar o ciclo de política monetária do ciclo político. O chefe da autoridade monetária afirmou que quanto mais independente for o BC, menos o país paga o custo dos juros. "Acho que é muito importante por diferentes razões. A principal razão, no caso da autonomia do BC, é desconectar o ciclo de política monetária do ciclo político, porque eles têm diferentes lentes e diferentes interesses. Quanto mais independente você é, mais efetivo você é, e menos o país vai pagar em termos de custo/benefício da política monetária", disse Campos Neto, em palestra no evento 2023 Milken South Florida Dialogues, em Miami, nos Estados Unidos.

A autonomia formal do BC, prevista em lei aprovada pelo Congresso Nacional em 2021, já foi alvo do presidente Lula (PT) em diversas ocasiões. Ontem, em tom um pouco mais brando do que o de segunda-feira, Lula disse que não quer confusão com o Banco Central, mas destacou que o chefe da autoridade monetária deve explicação ao Congresso Nacional sobre sua conduta. "Não quero confusão com o Banco Central. Eu não discuto com o presidente do BC. Ele deve explicação ao Congresso Nacional. Quero é que o Brasil volte a crescer e a distribuir renda", disse ele em café da manhã com jornalistas independentes.

O mercado financeiro tem reagido mal aos atritos, temendo tentativas de intervenção do Executivo na autoridade monetária. De acordo com analistas, a retórica ofensiva de Lula contra a autoridade monetária tem efeito reverso, e apenas amplia ainda mais as expectativas de inflação e juros.

Gilmar Mendes intima BC sobre garimpo ilegal

ANA MENDONÇA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes atendeu a uma ação do Partido Verde (PV) e intimou o Banco Central e a Agência Nacional de Mineração a prestarem depoimento sobre a situação do garimpo ilegal na Amazônia. O PV entrou com ação direta de inconstitucionalidade, com pedido de medida cautelar, contra a Lei Federal 12.844/2013, que reduz a responsabilidade das distribuidoras de valores mobiliários, ao possibilitar que comprem ouro com base no princípio da boa-fé, com informações prestadas apenas pelos vendedores. Gilmar Mendes decretou prazo de três dias para que órgãos respondam à intimação e prestem informação sobre a o tema.

De acordo com o PV, as distribuidoras estão autorizadas a comprar o ouro com base unicamente nas informações prestadas pelos vendedores. Ao desobrigar as distribuidoras de buscarem informações sobre o que ocorre nos locais de extração de ouro na Amazônia, a norma permite que todo o ouro ilegal oriundo da Amazônia seja escoado como se fosse legal.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, pelo Twitter, que o governo não permitirá garimpo em terras indígenas. "Não vamos permitir garimpo ilegal em terras indígenas. Estamos em um processo de retirada de garimpeiros ilegais em Roraima. A situação em que se encontram os yanomamis perto do garimpo é degradante. Precisamos apurar também a responsabilidade do que aconteceu."

Ele ressaltou ainda que há 840 pistas de voo clandestinas, das quais 75 são perto de terras yanomamis. "Não é possível não enxergar isso. Quem permitiu isso, tem que ser responsabilizado", disse Lula. Segundo ele, o controle das terras indígenas será reestruturado com a participação de prefeitos e governadores. "Vamos tentar criar uma nova dinâmica, para ter os resultados que a sociedade brasileira deseja", afirmou.

No início deste ano, entidades indigenistas e socioambientais denunciaram uma "tragédia humanitária" em curso na Terra Indígena Yanomami. A área, que ocupa partes dos estados de Roraima e Amazonas, é marcada por garimpo ilegal de ouro e cassiterita, violência sexual de mulheres e crianças, ameaças de morte e desestruturação dos postos de saúde.

RICARDO STUCKERT

Lula reafirmou que vai tirar garimpeiros da terra yanomami

A criação do Ministério dos Povos Indígenas e a condução da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) por uma mulher marcaram o Dia Nacional da Luta dos Povos Indígenas, comemorado ontem. Para a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, há uma crise humanitária no Brasil. Ela citou como causas as invasões de territórios, o desmatamento, o garimpo ilegal, a falta de assistência adequada em saúde e saneamento, entre outros.

"Não é mais possível convivermos com povos indígenas submetidos a toda sorte de males, como desnutrição infantil e de idosos, malária, violação de mulheres e meninas e altos índices de suicídio. Presidente Lula, arrisco dizer, sem exagero, que muitos povos indígenas vivem verdadeira crise humanitária em nosso país e agora estou aqui para trabalharmos juntos, para acabar com a normalização deste estado inconstitucional que se agravou nestes últimos anos", disse Guajajara, a primeira indígena a ocupar um cargo de ministra, no dia de sua posse.

Atualmente, a Casa de Saúde Indígena (Casai), em Boa Vista, tem 601 yanomamis, entre pacientes e seus acompanhantes. Além disso, 50 indígenas estão internados no Hospital Geral de Roraima (HGR) e no Hospital da Criança Santo Antonio (HCSA), ambos em Boa Vista. Há duas equipes compostas por profissionais da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), uma em Auaris e outra no Surucucu, onde são feitos, em média, de 60 a 70 atendimentos diários.

O Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas é celebrado desde 2008. A data escolhida é uma homenagem ao guarani Sepé Tiaraju, guerreiro morto em 7 de fevereiro de 1756 durante a histórica Batalha de Caiboaté, em São Gabriel (RS). O motivo do conflito foi o Tratado de Madrid, que estabelecia novas fronteiras entre as colônias da Espanha e de Portugal e, consequentemente, determinou a evacuação da população que vivia na República Guarani, na região das Missões, abrangendo o que é hoje o Oeste do Rio Grande do Sul, o Norte da Argentina e o Paraguai.

Assim como Sepé, cerca de 1.500 indígenas foram mortos na batalha. Contudo, o corpo dele não foi encontrado e, assim, nasceu o mito de que o herói teria subido aos céus, tornando-se um santo. Em 2017, o Vaticano autorizou o início do processo de canonização do guarani para se tornar, oficialmente, santo. Atualmente, a canonização está na fase de beatificação e pode demorar alguns anos para ser concluída.

ENQUANTO ISSO...

...LULA TERÁ ENCONTRO COM BIDEN NA CASA BRANCA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarca amanhã para os Estados Unidos, onde, no dia seguinte, irá se encontrar com o presidente Joe Biden, em Washington. A pauta dos dois líderes terá três temas centrais: democracia, direitos humanos e meio ambiente. Na Casa Branca, eles discutirão ainda como os dois países podem continuar trabalhando juntos para promover a inclusão e os valores democráticos na região e no mundo. Ao falar, ontem, sobre os preparativos da viagem do presidente, o secretário das Américas do Itamaraty, embaixador Michel Arslanian Neto, lembrou que Lula conversou recentemente com Biden, por telefone, em duas oportunidades. A primeira, quando foi declarado vencedor das eleições presidenciais, e a segunda em 9 de janeiro, um dia após os ataques golpistas às sedes dos três Poderes, em Brasília. "Os dois países estão experimentando desafios semelhantes, uma preocupação comum com o tema da radicalização, violência política com o tema do uso das redes para a difusão de desinformação e discurso de ódio. Então, será oportunidade ímpar para que enviem mensagem de forte apoio a processos políticos, sem recursos a extremismos à violência e com o uso adequado das redes sociais", disse.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"O enriquecimento no Brasil não pode ser atribuído apenas ao talento empresarial e à capacidade de trabalho, porém é injusta a generalização da tese de que os empresários não trabalham"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Lula tem razão: os juros estão exagerados

"É melhor ser feliz do que ter razão" – a frase do poeta Ferreira Gullar se aplica a muitas coisas. Ao motociclista no trânsito, por exemplo. E se aplica também ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, principalmente nessa polêmica sobre os juros e a concentração de renda no Brasil. Realmente, as taxas de juros do Banco Central, com a Selic a 13,75%, são escorchantes (ultrapassam muito a medida justa; abusivas, exorbitantes), ainda mais com uma previsão de que a inflação ficará neste ano em 5,5% (Focus).

São 8,25% de diferença; nenhum país do mundo pratica uma taxa de juros real dessa magnitude.

O enriquecimento no Brasil não pode ser atribuído apenas ao talento empresarial e à capacidade de trabalho, porém é injusta a generalização da tese de que os empresários não trabalham; a maioria trabalha muito. Entretanto, o rentismo e o patrimonialismo são formas seculares de acumulação de capital no Brasil, a gênese da formação de grande parte do empresariado brasileiro e, digamos também, da elite política do país. A inflação e as altas taxas de juros tornam os ricos mais ricos e os pobres mais pobres no Brasil.

Esse processo explica por que a elite econômica, os ricos, em sua maioria, apoiaram a reeleição de Bolsonaro, mesmo sabendo dos riscos para a nossa democracia. O mesmo fenômeno ocorreu após o golpe militar de 1964, que obteve maciço apoio até da classe média, durante o chamado "milagre econômico", que fez o bolo crescer sem dividi-lo, ao contrário do que fora prometido pelo então ministro da Fazenda Delfim Neto. A eleição de Lula mostrou um país dividido não apenas ideologicamente, mas também socialmente.

Entretanto, Lula precisa entender que já não vivemos numa sociedade industrial como aquela que se formou em meados do século passado e que o transformou na maior liderança operária do país. Lula transitou do mundo sindical para a alta política, chegou à Presidência pela terceira vez numa "modernidade líquida", como diria o sociólogo polonês Zygmunt Baumann. A velha estrutura de classes sociais bem definidas, que deu origem à democracia representativa, não existe mais.

A política se organiza por meio dos partidos no plano institucional, porém, na sociedade o espaço público vem sendo ocupado cada vez pelas redes sociais, às vezes clandestinas. Os sindicatos e outras agências da sociedade civil perderam protagonismo nesse mundo novo, marcado por novas relações sociais, econômicas e de produção frágeis, fugazes e maleáveis. Ideias e relações pessoais passam por transformações rápidas e imprevisíveis. Instabilidade financeira, novas tecnologias e mudanças na estrutura produtiva diluíram o mundo que se conhecia até o final do século passado. As ideias de coletividade deram lugar ao individualismo.

Concentração de renda

Voltando a juros altos, inflação e retomada do crescimento. A herança do nosso passado se faz presente. Até 1930, nosso desenvolvimento econômico seguiu o modelo clássico, voltado para o setor exportador. A partir daí, as atividades voltadas para o mercado interno passaram a predominar, em decorrência da crise de 1929 e da Segunda Guerra Mundial, e da manutenção e ampliação da renda interna. Nosso desenvolvimento econômico, particularmente a industrialização, caminhou sobre essas duas pernas.

A inflação brasileira, até então, refletia a política monetária e creditícia, mas passou a ser consequência também dos desajustes estruturais da economia. Depois de 1954, quando o governo federal passou a fazer também grandes investimentos públicos, a inflação também foi uma das formas de financiamento da industrialização e se tornou um instrumento de concentração de renda, em favor de empresários industriais, comerciantes e os empreiteiros. Assalariados, trabalhadores rurais e classe média pagaram a conta. Greves operárias, manifestações estudantis e ocupações de terras foram a resposta ao modelo. O desequilíbrio do balanço de pagamentos e o sistema cambial também favoreceram a concentração de renda.

Quando Lula fala que existe uma cultura de juros altos, precisa levar em conta que existe também uma memória da inflação inercial, que foi superada pelo Plano Real, mas passa por uma recidiva desde o governo Dilma Rousseff. Por isso, a ideia de tolerar um pouco mais de inflação para o país se reindustrializar e voltar a crescer é muito perigosa. Hoje, a inflação está fora de controle. É resultado de uma política de juros baixos (2%) e câmbio alto adotada por Roberto Campos Neto no Banco Central (BC) no começo do governo Bolsonaro, sob orientação de Paulo Guedes, não apenas da pandemia e da guerra da Ucrânia. A alta do dólar favoreceu o setor exportador; a taxa de juros, o rentismo.

A vitória eleitoral de Lula foi uma reação popular a esse modelo, como fora a volta de Getúlio Vargas ao poder, em 1950. Lula tem razão quando ataca os juros extorsivos praticados pelo Banco Central, mas isso não resolve o problema. Pelo contrário, a forma como está fazendo isso tem uma lógica eleitoral evidente, porém aperta o nó do conflito distributivo, quando deveria afrouxá-lo. Nove entre 10 grandes banqueiros discordam da atual política monetária. As fintechs estão ditando as regras do jogo. Além disso, arma-se uma casa de caboclo para Lula no Congresso, a pretexto de defender o Banco Central. Não basta ter razão para ser feliz.

ATAQUE AOS TRÊS PODERES

Em nova fase da operação que investiga participantes e financiadores da invasão ao Palácio do Planalto, Congresso e STF, foi detido chefe do Departamento Operacional da corporação no DF

PF prende mais quatro PMs

Constança Rezende

Brasília – A Polícia Federal cumpriu ontem sete mandados de prisão e busca e apreensão na 5ª fase da Operação Lesa Pátria, que mira os suspeitos de envolvimento nos ataques golpistas de 8 de janeiro. Todas as medidas foram cumpridas no Distrito Federal e dentro da linha de apuração da PF que investiga a possível omissão de autoridades durante os ataques. Foram três mandados de prisão, um mandado de prisão preventiva e seis mandados de busca e apreensão expedidos pelo Supremo Tribunal Federal. Um dos presos é o coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, então chefe do Departamento Operacional da Polícia Militar do DF. A prisão decretada contra ele é preventiva. Além do coronel, foram presos o major Flavio Silvestre de Alencar, o capitão Josiel Pereira César e o tenente Rafael Pereira Martins. Outros militares já haviam sido presos em outras operações.

Naime Barreto era o chefe do setor responsável por elaborar o plano de segurança na capital federal para evitar os ataques golpistas. Foi exonerado do posto após os atos antidemocráticos. Naime virou alvo dos investigadores após o ex-comandante-geral da PM-DF Fabio Augusto Vieira citá-lo em depoimento. Vieira afirmou ter encontrado o colega no local dos ataques golpistas por volta das 18h de 8 de janeiro.

O ex-chefe do setor de operações estava de folga, que havia sido concedida pelo atual comandante da PM, Klepter Rosa Gonçalves. Segundo a versão de Vieira, o coronel disse que foi ao local para ajudar. A corregedoria da PM acompanha as diligências realizadas pela PF. É nessa frente de apuração que são investigados Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL), e o governador afastado do DF Ibaneis Rocha (MDB).

Além dessa linha das autoridades omissas, os ataques também são investigados na Polícia Federal em outras três frentes. Um investiga os possíveis autores intelectuais, e é essa frente que pode alcançar Jair Bolsonaro. Outra tem como objetivo mapear os financiadores e responsáveis pela logística do acampamento e transporte de bolsonaristas para Brasília.

O terceiro foco da investigação da PF são os vândalos. Os investigadores querem identificar e individualizar a conduta de cada um dos envolvidos na depredação dos prédios históricos da capital federal

PEDIDO NEGADO O corregedor-geral eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, negou o pedido feito por Bolsonaro para que a minuta do decreto de estado de defesa no Tribunal Superior Eleitoral fosse excluída da ação em que ele é investigado por ataques às urnas em fala a embaixadores. A decisão foi tomada ontem, em resposta a um recurso feito pela defesa do ex-presidente e do vice em sua chapa nas eleições de 2022, Walter Braga Netto. O documento foi incluído pelo ministro em decisão tomada em 16 de janeiro, atendendo a um pedido do PDT, parte autora da ação.

A PF encontrou a minuta do decreto na residência de Anderson Torres. O objetivo do documento seria reverter o resultado da eleição em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu vencedor. Os advogados de Bolsonaro e Braga Netto argumentaram que a juntada do documento na ação contra Bolsonaro representaria "a admissão de fato novo, e em momento tão avançado da marcha processual". Também alegaram que a minuta não representa prova para o deslinde da causa, "uma vez que é apócrifa", que não foi encontrada em posse dos investigados e nem é assinada por eles.

Além disso, sustentou não haver indícios de que a dupla tenha participado de sua redação ou que tenha agido "para que as providências supostamente pretendidas pelo documento fossem materializadas".

O ministro, porém, sustentou que o documento se conecta às alegações iniciais da autora da ação, no sentido de que o discurso de Bolsonaro no encontro com embaixadores "era parte da estratégia de campanha consistente em lançar graves e infundadas suspeitas sobre o sistema eletrônico de votação." "Essa estratégia de defesa, como facilmente se observa, busca um esvaziamento da legítima vocação da ação para tutelar bens jurídicos de contornos muito complexos, como a isonomia, a normalidade eleitoral e a legitimidade dos resultados", disse Gonçalves (Folhapress)

POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO

A 5ª fase da Operação Lesa Pátria cumpriu mandados no Distrito Federal

Pressão sobre empresas de redes sociais

Paula Soprano

São Paulo – Mais de cem organizações da sociedade civil e acadêmica vão entregar às principais empresas de redes sociais um documento que solicita políticas contra golpismo e violência política. A avaliação é que as políticas de integridade eleitoral em vigor na última eleição foram limitadas, pouco descritivas e desconsideram especificidades locais, com poucos mecanismos para restringir conteúdos que incitaram a violência e o golpe de Estado. O documento sugere a adoção de política ou o detalhamento de ações existentes para "impedir chamados à sublevação contra a ordem democrática ou à interferência na transmissão pacífica de poder, ainda que não haja apelo explícito à violência".

Assinam o relatório organizações ligadas à comunicação, direitos na internet e direitos humanos, como Direitos na Rede, Abraji, Conectas e Oxfam. A carta traz 22 demandas, que também tratam de negacionismo socioambiental. A demanda já estava presente no primeiro relatório conjunto dessas entidades, que alertou para a necessidade de uma política contra golpismo no Brasil, em setembro. Embora tenham termos contra violência e incitação de ódio, de modo geral, as empresas não contemplam conteúdos que atentem diretamente contra a democracia.

"Noções como bullying e discurso de ódio, presentes nos termos de uso das plataformas, podem ser insuficientes no que tange ao contexto brasileiro", diz o documento, sugerindo que esses conceitos devem estar em consonância com a Lei de Violência Política e a Lei dos crimes contra o Estado democrático de direito. As políticas das principais empresas são globais, com alguns pontos específicos desenvolvidos para o contexto de cada país. No Brasil, mudanças foram implementadas diante do contexto político, como a proibição de alegações falsas sobre fraude em eleições passadas (caso do YouTube) e a remoção de pedidos de intervenção militar (caso de Facebook e Instagram).

A sugestão da carta também se assemelha ao conteúdo da medida provisória elaborada pelo Ministério da Justiça no chamado pacote pela democracia, entregue pelo ministro Flávio Dino a Lula no fim de janeiro. O texto, ainda em análise no governo federal antes de ser enviado ao Congresso, pretende impor mais obrigações às big techs em relação a atentados contra o Estado democrático de direito. "As políticas de integridade eleitoral, geralmente, não enquadram conteúdos golpistas, isto é, aqueles que reivindicam intervenção militar e abolição do Estado democrático de Direito, assim como o fechamento de instituições públicas", diz a carta.

Outra crítica de pesquisadores é que houve "pouco ou nenhum esforço em trabalhar conjuntamente para conter campanhas de desinformação a nível multiplataforma" e que o cenário foi agravado com a profusão de publicações em plataformas de vídeos curtos, como TikTok e Kwai, para aplicativos como WhatsApp e Telegram. O relatório será entregue às empresas um mês depois dos ataques bolsonaristas na sede dos três Poderes em Brasília.

Em nota, o Kwai diz que "todas as ações e iniciativas desenvolvidas pela plataforma para conter o avanço e propagação de conteúdos que tenham o potencial de prejudicar o processo democrático permanecem em andamento". O TikTok disse que não irá comentar o relatório por ora, mas elencou mudanças feitas no último ano, como rótulos informativos, acordo com o TSE, parceria com checadores de fatos, ações de educação midiática, entre outros.

A Meta afirmou que está sempre aprimorando suas políticas de conteúdo e que passou a remover posts com pedidos de intervenção militar no Facebook e no Instagram, "no contexto da designação temporária do país como uma localidade de alto risco". "Em outra ação, rapidamente designamos as invasões de edifícios dos Três Poderes em Brasília como um evento violador, permitindo a remoção de quaisquer conteúdos apoiando ou exaltando os atos." As outras empresas não comentaram o assunto. (Folhapress)

ALEXANDRE GARCIA

"A Mentira vestida de Verdade conta todos os dias narrativas com as mesmas intenções e as repete tanto que nossos cérebros acabam ecoando a mentira como verdade"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

A verdade e a mentira

Na posse de Aloizio Mercadante no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o presidente da República, queixando-se de uma suposta difamação contra o banco, afirmou: "Nós vivemos um momento no Brasil em que as narrativas, mesmo que mentirosas, valem mais do que muitas verdades ditas muitas vezes." Será que é apenas um momento ou um aperfeiçoamento de séculos? A primeira página do "Correio da Manhã" de 9 de março de 1919, está toda ocupada por um discurso de Ruy Barbosa (1849-1923), em que há um trecho dedicado às verdades e mentiras.

Ruy Barbosa afirmou que há mentira em toda a parte, nos programas, nos projetos, nas reformas, nas convicções, nas soluções. "Mentira nos homens, nos atos e nas cousas. Mentira no rosto, na voz, na postura, no gesto, na palavra, na escrita... Mentira nos partidos, nas coligações, nos blocos." E segue, discursando na Associação Comercial do Rio de Janeiro: "Há mentira nas instituições, nas eleições, nas apurações, nas mensagens, nos relatórios, nos inquéritos...mentira nos desmentidos. Uma impregnação tal das consciências pela mentira, que se acaba por não discernir a mentira da verdade, que os contaminados acabam por mentir a si mesmos, e os indenes (íntegros), ao cabo, muitas vezes não sabem se estão ou não mentindo."

Não é que Ruy Barbosa esteja atual como Lula; é que, desse discurso de 1919 até hoje, nós continuamos convivendo com esse tipo de cultura, como cúmplices, já que só nós, eleitores, somos capazes de mudar essa situação, pelo voto e pela cobrança de nossos mandatários. Passaram-se 104 anos desde esse desabafo de nosso mais ilustre jurista – e a gente relê o que o jornal da época publicou, e descobre, assustado, que está no jornal de ontem, com palavras do presidente da República. E que, mais de um século depois, poucos, como Ruy, se escandalizam com as mentiras. Parece que a maioria prefere fingir que as aceita. Depois, acabam convivendo com a mentira e são reféns dela.

Na homilia de domingo, no Mosteiro de São Bento de Brasília, o bispo de Formosa, Don Adair, relembrou uma antiga fábula judaica sobre a Verdade e a Mentira, que se banhavam num poço. A Mentira, aproveitando-se de uma distração da Verdade, saiu do poço, vestiu-se com as roupas da Verdade e saiu pelo mundo. Vestida de Verdade, a Mentira foi bem recebida por todos. Saída sem roupas do poço, a Verdade percebe que as pessoas fogem dela, pois ninguém quer saber da Verdade nua e crua.

A Mentira vestida de Verdade conta todos os dias narrativas com as mesmas intenções e as repete tanto que nossos cérebros acabam ecoando a mentira como verdade. Não exigimos que a travestida Mentira demonstre o que nos impõe; apenas aceitamos sem perceber que estão nos treinando para não discutir. A rebeldia da desconfiança é desestimulada pela ameaça de censura e desaprovação social. A dúvida em busca da verdade sob as vestes da mentira nos desnuda perante os outros, que se afastam como se afastaram da Verdade. E quando passarmos a mentir para nós mesmos, é porque a Verdade talvez já esteja afogada no fundo do poço.

TERREMOTO

Militares de batalhão que atuou em Brumadinho se preparam para participar dos resgates, dificultados pelo frio e crise política. Mortos passam de 7,8 mil na Turquia e na Síria

Bombeiros de Minas vão reforçar equipes de buscas

AFP

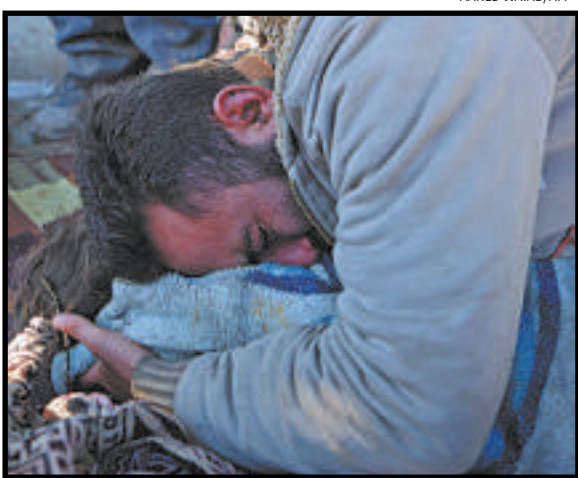
Agentes russos verificam prédio colapsado na Síria

AFP

Máquinas revolvem escombros, enquanto o número de vítimas aumenta

AAREB WATAB/AFP

Homem enxuga lágrimas diante de área devastada pelos tremores

AAREB WATAB/AFP

Pai se despede do filho abraçado ao corpo da criança que perdeu a vida no desastre

Frio, crises políticas, tremores secundários e danos na infraestrutura de estradas atrapalham as buscas de sobreviventes na Turquia e na Síria após o terremoto que já matou mais de 7.800 pessoas. Em toda a região, equipes de resgate trabalharam durante a madrugada e amanheceram ontem tentando encontrar sobreviventes, enquanto moradores esperam informações de parentes sob os escombros. "É uma corrida contra o tempo", disse o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus. "A cada minuto que passa as chances de encontrar pessoas com vida diminuem." Os agentes envolvidos nos difíceis resgates, que mobilizam a comunidade internacional, vão contar também com ajuda de militares do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.

Segundo o major Heitor Aguiar Mendonça, sub-comandante do Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres Naturais (Bemad), que vai liderar a equipe, serão 42 militares brasileiros e seis representantes do Corpo de Bombeiros de Minas. Ainda não há definição de para qual dos países a equipe irá, mas, segundo Mendonça, provavelmente será para a Turquia. A corporação confirmou também que já há uma equipe mobilizada e, em breve, divulgará o efetivo, local para onde será enviada, equipamentos que serão usados nos trabalhos, entre outros detalhes.

O Bemad tem experiência na atuação de desastres, como os rompimentos das barragens em Brumadinho e Mariana, em Minas Gerais. Há também ação em casos de desmoronamentos de encostas e edificações, em que os militares fazem atividades de planejamento e inteligência, mapeamento estratégico, georreferenciamento e buscas aéreas.

O sismo de magnitude 7,8 na escala Richter matou 5.894 pessoas na Turquia, no segundo tremor mais forte em quase um século e o mais letal dos últimos 24 anos. O governo turco calcula que 5.775 prédios colapsaram. Já a Síria, segundo o regime em Damasco e equipes de resgate em zonas rebeldes, soma 1.932 óbitos. Na manhã de ontem, as Nações Unidas anunciaram que o fluxo de ajuda da Turquia para o noroeste da Síria foi temporariamente interrompido devido a danos nas estradas e a outros problemas logísticos. "Algumas estradas estão danificadas, e outras, inacessíveis. Há questões logísticas que precisam ser resolvidas", disse Madevi Sun-Suona, porta-voz das Nações Unidas para a Coordenação de Assistência Humanitária. "Não sabemos quando os serviços serão retomados."

Segundo El-Mostafa Benlamlih, coordenador da ONU em Damasco, muitas pessoas preferiram passar a noite ao relento ou dentro de carros, muitas vezes em temperaturas congelantes. "A infraestrutura foi danificada, assim como as estradas que usamos para trabalhos humanitários. Vamos ter que encontrar soluções criativas para chegar às pessoas", afirmou. Antes mesmo do tremor, a organização estimava que mais de 4 milhões de pessoas no noroeste do país já dependiam de doações oriundas do exterior.

O frio e a neve também atrapalharam operações de resgate no sul da Turquia, de acordo com Murat Harun Öngören, coordenador da Akut, uma das maiores organizações da sociedade civil do país para resgate e ajuda humanitária. Ao jornal britânico "The Guardian" ele afirmou que o risco de morte dos que estão presos sob os escombros aumenta com o tempo. "Garantir que as pessoas recebam ajuda adequada nas primeiras 72 horas após terremotos tão grandes e catastróficos como esse não é fácil", disse.

O tremor atingiu áreas remotas, em que as equipes de resgate enfrentam muitos obstáculos. Ali Ünlü, morador de Adyaman?, por exemplo, tentava tirar sua mãe dos destroços da casa dela desde segunda-feira. "Após o terremoto, corri para a casa da minha mãe e vi o prédio colapsado. Fiquei devastado. Esperei equipes de resgate, mas elas não apareceram. Comecei a ligar para as autoridades, mas todas as linhas foram cortadas", afirmou ele. "Está muito frio, e nós não temos comida. Já faz 24 horas que a minha mãe está presa sob os escombros. Não sei se ela ainda está viva ou não."

BARREIRA DA GUERRA Na Síria, a chegada de ajuda humanitária deve ser impactada, segundo especialistas, pela guerra civil que assola o país há quase 12 anos, uma vez que a divisão do território dificulta o atendimento da população. "A Síria segue uma questão sombria, do ponto de vista legal e diplomático", afirmou Marc Schakal, diretor do programa da ONG Médicos Sem Fronteiras no país. Em entrevista à agência de notícias AFP, ele afirmou temer que organizações locais e internacionais que atuam no território acabem sobrecarregadas, já que negociações de ajuda humanitária com países em situações do tipo são sensíveis.

O regime de Bashar al-Assad está isolado internacionalmente e é alvo de sanções – a Rússia, um de seus poucos aliados, foi um dos únicos países que prometeram o envio imediato de equipes de emergência, além de disponibilizar 300 militares russos acampados perto dali para ajudar nos resgates.

Embora tenha dito que as ajudas recebidas serão destinadas a "todos os sírios, em todo o território", o embaixador da Síria na ONU, Bassam Sabbagh, impôs uma condição: a distribuição dos auxílios tem de ser feita pelo regime. "Os acessos a partir da Síria existem e podem ser coordenados", disse o diplomata.

O problema é que províncias como Idlib, reduto ao norte do país controlado por rebeldes e jihadistas, não mantêm pontes com Damasco. Quase toda a ajuda humanitária que chega à área hoje vem da Turquia e passa pelo Bab al Hawa, ponto de acesso criado a partir de uma resolução das Nações Unidas – e que tanto para Assad quanto para Moscou representa uma violação da soberania síria.

À frente da ONG francesa Mehad, Raphaël Pitti afirma que as áreas sob domínio do regime provavelmente receberão ajuda internacional, "como acontece há 10 anos". Mas teme que a população de Idlib, que abriga 2,8 milhões de refugiados em situação dramática, fique para trás, especialmente porque as autoridades turcas já estão sobrecarregadas com suas próprias áreas devastadas pelo terremoto.

Por ora, uma fonte do governo da Alemanha, um dos que se comprometeram em ajudar a Síria, afirmou que Berlim pretende usar "os canais habituais", ou seja, por meio de ONGs. Adelheid Marschang, uma das diretoras da OMS, chamou a atenção para o fato de que Damasco deve precisar de mais ajuda da comunidade internacional do que seu vizinho, a curto e médio prazo, em razão de sua menor capacidade de resposta.

A crise humanitária no país se aprofundou nos últimos meses, quando a população passou a conviver com escassez de combustível e energia em meio a um dos invernos mais rigorosos de sua história. **(Mariana Costa e Folhapress)**

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Bravatas não derrubam taxas de juros

A taxa de juros alta tem o lado positivo de atrair investidores externos, mas, por outro, eleva a dívida pública e estrangula financeiramente empresas e cidadãos, que convivem ainda com a alta dos preços, o que, em tese, os juros deveriam combater. A pressão de políticos e governantes sobre o presidente do Banco Central é mais discurso do que prática efetiva para criar condições para que o custo do dinheiro comece a efetivamente cair. Com a manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano, patamar no qual está desde agosto do ano passado, o Brasil tem a maior taxa de juro real, quando é descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses, e a segunda maior taxa nominal, perdendo apenas para a Argentina, com juro de 75% ao ano.

Na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que manteve a Selic, o vice-presidente Geraldo Alckmin questionou o juro básico fixado no Brasil. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vem fazendo o mesmo questionamento desde meados de janeiro e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda adota a postura de um candidato ao afirmar que a taxa de juros no Brasil a 13,75% é uma vergonha e não se justifica. Em lugar de entoar uma cantilena contra as taxas de juros – o que todo brasileiro faz por não ter outra opção –, o presidente e seus ministros devem focar em ações que permitam aos investidores vislumbrar, efetivamente, a intenção de conter gastos e manter o equilíbrio das contas públicas.

> Apenas com a perspectiva de se equilibrarem receitas e despesas de forma sustentável é que o governo dará a previsibilidade tão propalada na campanha eleitoral por Lula

Com os gastos extrapolando o teto fixado em lei para controlar as despesas do governo, nos últimos anos e em 2023, por meio de emendas constitucionais, o governo promete estabelecer um novo parâmetro de estabilidade fiscal que garanta o controle da dívida pública, impedindo a possibilidade de que ela cresça com o aumento de gastos acima da receita orçamentária de forma continuada. A promessa do governo é que esse novo arcabouço fiscal será enviado ao Congresso para aprovação no primeiro semestre. Qualquer que seja ele, apenas com a perspectiva de se equilibrarem receitas e despesas de forma sustentável, é que o governo dará a previsibilidade tão propalada na campanha eleitoral por Lula. Até que isso ocorra, sobra desconfiança entre empresários e investidores.

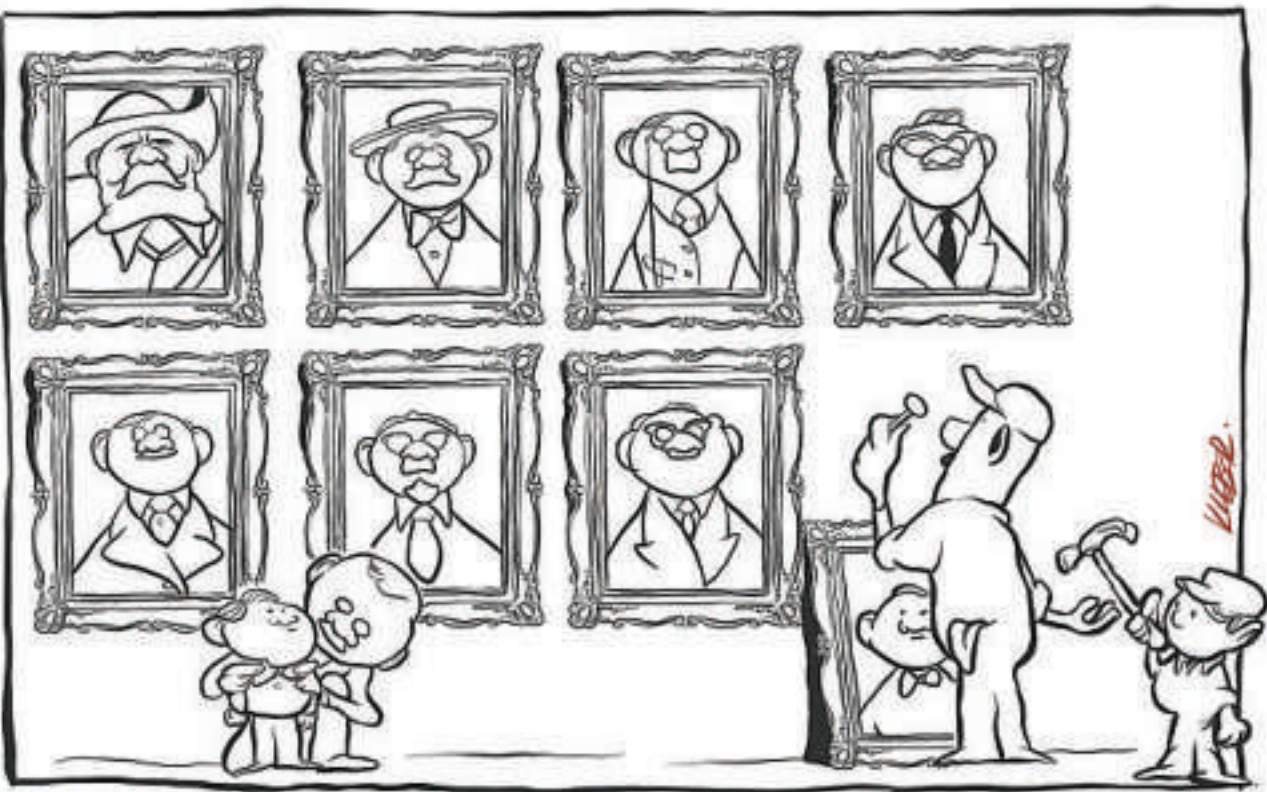
As falas do presidente e seus auxiliares ao contrário do desejado – redução das taxas de juros – têm resultado em efeito inverso, com os analistas ouvidos pelo Banco Central elevando as projeções para a inflação, o que pressiona as taxas de juros. Na segunda-feira (6 de fevereiro), as projeções para o IPCA este ano foram elevadas de 5,74% para 5,78%, acima do teto da meta fixada para este ano, de 3,25%, com 1,5 ponto para menos (1,75%) ou para mais (4,75%). Para 2024, a previsão é de um IPCA de 3,5%, o que fica dentro do intervalo, mas está acima do centro da meta, que é de 3%. É essa a taxa que o Banco Central persegue ao manter os juros no patamar mais alto desde o início de 2017.

Analistas acreditam que o efeito da desaceleração da economia por causa das altas taxas de juros ocorra ainda este ano, levando a inflação de 2024 a convergir para o centro da meta, o que permitirá ao Banco Central iniciar o processo de redução das taxas de juros a partir do segundo semestre, com a Selic terminando o ano em 12,5%. Ainda assim, o Brasil continuará com uma das mais altas taxas de juro real do mundo, e não resolverão discursos condenatórios da política monetária. Rompantes e arroubos não reduzem taxas de juros.

FRASE

Foi como se uma ferida estivesse sendo reaberta. Uma grande ferida que estava cicatrizando lentamente, mas que reabriu novamente

■ **Aya**, chef de cozinha de 26 anos, que vive na Síria e vivenciou a tragédia causada por terremoto no país e na Turquia, na madrugada da segunda-feira. Ela fez a referência a mais de uma década de guerra civil

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

AUTONOMIA

Banco Central, juros e militância

Rafael Moia Filho
Bauru – SP

"A quem pode interessar uma gestão do Banco Central nas mãos de um bolsonarista que a princípio vai atender apenas aos segmentos alinhavados com o bolsonarismo raiz? Durante o final da gestão de Jair e Guedes, o BC cometeu uma fraude de R$ 60 bilhões apenas para poder gerar notícias positivas para a gestão, que estava agonizando nas pesquisas eleitorais. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, apareceu sorrindo no grupo de WhatsApp dos ministros do ex-presidente. A autonomia do BC é uma ilusão que só uma parcela da grande mídia enxerga e venera. Há indícios de boicote do mercado à política econômica do governo Lula. De que lado Campos Neto está? Do mercado ou do país?"

MUNDIAL DE CLUBES I

Leitor ironiza derrota do Flamengo

Antônio José G. Marques
São Paulo

"Com a vergonhosa derrota do milionário Flamengo e com a grande mentira do VP, a sogra dele deve ter piorado e muito."

MUNDIAL DE CLUBES II

Surpresas no futebol

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Futebol é uma caixa de surpresas. O Flamengo, com um timaço, descuidou e se deu mal. Pior ainda foi em 1950, no Maracanã. Estádio cheio, o Brasil, disparado o melhor, entrou em campo campeão, mas o Uruguai nos pôs a chorar. Foi terrível..."

● ACIDENTE NO ANEL: POPULAÇÃO SAQUEIA CARGA DE MILHO ESPALHADA NA PISTA

"Se o milho já está na pista, danificado, eu não acho que configura um ato de 'saquear' da população neste caso."

■ **@felipe_hoffmann**

"Podia ser até um caminhão de terra vermelha que o pessoal ia saquear."

■ **@geanlopesant**

"Ajudar ninguém quer, né? Triste isso, ainda mais envolvendo dois mortos."

■ **@angelopettinati**

"Nesse caso, não vejo como roubo; afinal, estão ajudando na limpeza da pista para ser liberada mais rápido."

■ **@nilmaveronica**

● THAIS CARLA VAI PROCESSAR NIKOLAS FERREIRA E PEDIR INDENIZAÇÃO DE R$ 52 MIL

"Isso mesmo. Mexe no bolso e no mandato pra ver se aprende."

■ **@lucileneamaralr**

"Excelente. Tomara que ganhe e tire muita grana desse 'querido'."

■ **@fefeccastro**

"Essa aí vive de processo, cada dia uma pessoa diferente. Acho que fica buscando brechas para processar... Brasil, né."

■ **@danielle.scf**

"O que choca é o povo falando que obesidade é doença e ele não tem que apoiar. Primeiro, que em momento algum o intuito dele foi falar sobre obesidade e, sim, ofender gratuitamente. O câncer é uma doença, por isso eu vou comentar na foto de uma pessoa que faz químio pra ofender a aparência dela? É mais fácil vocês admitirem seus preconceitos do que querer explicar o inexplicável. Engraçado que são pessoas que se falam a favor da família e de Deus. Da família de quem eu não sei, porque ela tem uma família e, além de tudo, é um ser humano. Se coloquem no lugar do outro, pensem se fosse com uma filha ou um filho de vocês, ou até mesmo um irmão, se vocês teriam esse mesmo discurso. Não se esqueçam de que o mundo dá voltas, e o carma vem e faz doer da pior forma possível. Internet pode até ser terra sem lei, mas o carma não falha."

■ **@hiury.martinss**

● TRÂNSITO NO ANEL RODOVIÁRIO É LIBERADO APÓS 14 HORAS DE ACIDENTE

"A UFMG poderia fazer um estudo no trecho entre os bairros Olhos D'Água até a Cidade Industrial. Naquela região existem vários problemas visíveis e previsíveis. Assim, as autoridades municipais, estaduais e federais tomarão as decisões urgentes e necessárias."

■ **Wellington Reis**

● ADVOGADO MORTO COM TIRO ACIDENTAL DEFENDIA O USO DE 'ARMA NA CINTURA'

"Arma nas mãos de quem não sabe usar se transforma em seu próprio veneno."

■ **Vanuza Van**

"Ali onde se faz ressonância é um perigo. Na hora em que a máquina ligou, a arma disparou."

■ **Herondina Fagundes**

"Ainda que por lei tenho direito do uso de arma, a minha jamais será fabricada."

■ **Valdemiro Klug**

"Sou profissional de segurança há muitos anos e sempre aprendi que pistola se usa na lateral, nunca atravessada em frente ao umbigo, pois é uma arma de fácil disparo acidental."

■ **Leandro Rocha**

Arrogância e traição temperam relação com bancos

Sacha Calmon

Advogado, doutor em direito público (UFMG). Coordenador do curso de especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular das faculdades de direito da UFMG e da UFRJ. Ex-juiz federal e procurador-chefe da Procuradoria Fiscal de Minas Gerais. Presidente honorário da ABRADT e ex-presidente da ABDF no Rio de Janeiro. Autor do livro "Curso de direito tributário brasileiro" (Forense)

A análise por Talita Moreira e Fernanda Guimarães é muito ilustrativa. A recuperação judicial da Americanas começa sob um clima de animosidade e desconfiança entre os credores e a empresa, o que significa que as negociações vão se dar sob forte tensão.

Quando os problemas da varejista vieram à tona, dias atrás, a reação inicial das instituições financeiras foi mostrar disposição para rolar as dívidas. O humor, no entanto, azedou por três razões.

A primeira é que os bancos queriam que os acionistas de referência da Americanas – Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira – dessem sua contribuição capitalizando a companhia em troca da renegociação da dívida. Os acionistas acenaram com R$ 6 bilhões, mas nos cálculos dos credores o aporte deveria ser no mínimo de R$ 10 bilhões para que a varejista tivesse chance de se recuperar. Nos últimos dias, os bancos já falavam que seriam necessários entre R$ 15 bilhões e R$ 20 bilhões. Os três, diga-se, são ou estão entre as pessoas físicas mais ricas do Brasil.

Os credores consideravam crucial que o trio colocasse a mão no bolso para resolver o rombo na companhia, algo que consideram ter sido criado sob sua responsabilidade. Os bancos estão convictos de que o que aconteceu na Americanas foi fraude e que foram levados a fechar operações de financiamento com base em premissas enganosas. Portanto, na visão deles, apagar o incêndio seria uma atribuição do trio. Dá-se que o trio não agiu como era esperado.

A segunda razão – e, para alguns executivos do setor, até mais importante que a primeira – foi a postura dos acionistas. Causou grande irritação, e até indignação, entre os credores o fato de nenhum dos três megainvestidores ter conversado diretamente com eles. Uma palavra tem sido usada com frequência para se referir à postura do trio: arrogância. Há quatro representantes dos acionistas de referência no Conselho de Administração da Americanas, entre eles Sicupira e Lemann.

No início da crise, foi Sérgio Rial quem fez o meio de campo entre acionistas e bancos. O executivo havia se desligado da presidência da Americanas, mas atuou informalmente nessa interlocução. A estratégia, porém, não foi bem-sucedida, já que Rial não tinha mandato para apresentar proposta e, ao mesmo tempo, é presidente do Conselho de Administração de um dos credores, o Santander.

A Americanas apresentou o Rothschild como assessor para a renegociação. Luiz Muniz, chefe do escritório brasileiro do banco de investimentos, assumiu a frente das conversas. No entanto, insistiu na mensagem de que o aporte não seria do tamanho que os bancos queriam e que eles teriam de aceitar a conversão de parte das dívidas.

> A desagregação está feita. Os concorrentes mais fortes já se movimentam para ocupar espaços e colher os despojos da Americanas. O capitalismo é isso

No calor do momento, alguns banqueiros têm dito que não farão mais negócios com o trio – o que é difícil, dado que Lemann, Telles e Sicupira também são investidores de gigantes como AB Inbev, Kraft Heinz e Burger King.

O terceiro motivo para o impasse nas conversas é o que os bancos consideram uma "traição" da companhia. Na sexta-feira passada, enquanto Rial conversava com os credores, a Americanas foi à Justiça do Rio e obteve medida cautelar que, na prática, antecipava os efeitos de uma recuperação judicial. Esse movimento deflagrou uma batalha judicial entre as partes. Pelo menos sete instituições financeiras impetraram recursos para tentar reverter efeitos dessa decisão.

A desagregação está feita. Os concorrentes, sendo que três são as redes de varejo em geral, mais fortes já se movimentam para ocupar espaços e colher os despojos da Americanas, tão tradicional. O capitalismo é isso. Competência e concorrência ou falência, real ou "esperta".

A disputa mais ruidosa se deu com o BTG Pactual. No dia 12, o banco compensou R$ 1,2 bilhão em dívidas com dinheiro depositado pela varejista em contas no banco, mas esse movimento foi suspenso pela cautelar obtida pela Americanas na noite seguinte. Após duas tentativas fracassadas de reverter a decisão, o BTG conseguiu garantir o acesso ao dinheiro com um mandado de segurança.

Além do BTG, outros bancos foram à Justiça para tentar assegurar o acesso aos recursos. Bradesco, Itaú e Safra pediram que a companhia só pudesse levantar dinheiro dessas instituições com autorização judicial.

Com as operações minguando, a Americanas viu seu caixa evaporar. As disponibilidades, que somavam R$ 7,8 bilhões há nove dias, haviam caído para R$ 250 milhões ontem, segundo a varejista.

É nisso que dá financiar "tubarão" e deixar de lado as micro e pequenas empresas. O crédito no Brasil é um grande problema.

Por isso, é muito bom ter um poderoso Banco do Brasil, o agronegócio que o diga, e uma Caixa Econômica Federal, fundamental para o mercado imobiliário do país. Sob o PT, terão lógica financeira e também o comando do governo em suas vocações naturais de bancos estatais e suas nobres e necessárias funções na economia.

De vilão a aliado: os impactos do Chat GPT no marketing digital

Mahara Scholz

Head de marketing da Octadesk

Desde o seu lançamento, realizado em novembro do ano passado, o Chat GPT tomou conta das discussões na internet. Desenvolvido pela startup OpenAI, o chatbot conversacional apresenta um programa de inteligência artificial (IA) capaz de responder a perguntas e fornecer informações sobre diversos assuntos. O hype em torno do Chat GPT vai muito além de uma palavra da moda nas comunidades de tecnologia e marketing. A novidade, que atua com base na leitura de textos da internet e orientação de humanos, pode ser revolucionária no universo do marketing digital.

Com a expertise em diálogos, a inovação pode ser usada de inúmeras maneiras – e é exatamente por isso que notamos grande parte da empolgação entre os profissionais, já que ele pode atuar como uma ferramenta de produtividade prática para análise e criatividade em diversos canais. Podemos ver o uso da ferramenta para redigir posts para redes sociais, desenvolver páginas com programação simples e até mesmo para definir roteiros de campanhas. De vilão a aliado, o recurso promete gerar texto realista e de fácil entendimento.

> A notoriedade do Chat GPT vai elevar o nível de exigência do consumidor ao conversar com um robô

Além de impactar significativamente o setor, a tecnologia exige novas habilidades profissionais para lidar com a plataforma, podendo gerar, até mesmo, novas profissões. Ou seja, o chat não chega a substituir 100% os especialistas, mas contribui em diversas atividades do dia a dia e vem como uma ótima ferramenta colaborativa para melhorar a qualidade do criativo e elaborar conteúdo mais fluido.

Com isso, temos cinco grandes oportunidades de uso: criação de conteúdo, personalização para determinadas tarefas, capacidade de processar diversas solicitações simultaneamente, uso de benchmark com referências para suas estratégias de marketing e metodologias de conteúdo e aprendizado contínuo, o que permite que ele aprenda e se adapte às necessidades do usuário.

Mas como qualquer novidade, é preciso ficar atento às deficiências que a tecnologia carrega e que podem afetar sua estratégia de marketing digital. Eventualmente, o bot pode trazer informações imprecisas, gerar um conteúdo tendencioso ou até mesmo ser exageradamente prolixo. Seja como for, um impacto esperado é que a notoriedade do Chat GPT vai elevar o nível de exigência do consumidor ao conversar com um robô. Ou seja, depois de experimentar a conversa com o ChatGPT, os usuários vão buscar cada vez mais a mesma qualidade quando for atendido por outro chatbot.

Assim, com a perspectiva certa, o mecanismo mostra grande potencial para se tornar uma vertente indispensável e até mesmo um assistente fiel. E como qualquer tecnologia, um meio neste processo é treinar o bot, que, com o seu uso frequente, estará apto para impactar positivamente as estratégias de marketing digital para o seu negócio e se tornar uma vertente indispensável na comunicação.

O cardápio de energia elétrica

Christian Cunha

CEO da Energizou

Energia elétrica: todo mundo consome, mas pouca gente entende do assunto. Especialmente quando se trata de custos, é muito comum que os clientes se sintam confusos. Afinal, por um lado, eles são incomodados por termos técnicos, dificuldade de compreender a fatura de energia (que é, de fato, indecifrável) e a sensação constante de que os preços não param de subir. E, por outro, são bombardeados por diversas ofertas de solução para economizar, mas sem nenhuma ajuda para distinguir qual é a melhor para cada caso.

Pois bem, para melhor esclarecer, vamos separar o cardápio de opções em três seções. A primeira é a eficiência: utilizar o mínimo de energia para cada necessidade, consumir menos. Algumas opções são o uso de lâmpadas de LED para iluminação de ambientes, eletrodomésticos eficientes (especialmente refrigeração) que prometem baixo consumo, soluções específicas para aquecimento (placas solares ou gás natural) e sistemas de automação para ligar e desligar equipamentos conforme sua utilização. Comparando com um "menu degustação", podemos dizer que, se planejando, dá para todos terem um pouco de tudo isso em casa.

Cumprida essa etapa, passamos à compra da energia. Afinal, esse também é um produto que pode custar mais caro em um mercado que no outro – e, no futuro, será possível a todos nós escolhermos de onde comprá-lo, assim como já fazemos ao escolher nossas operadoras de telefonia celular, por exemplo. Atualmente, contamos com duas possibilidades: uma é a geração distribuída e a outra, o mercado livre – que hoje ainda seria como aquela parte caríssima do cardápio, acessível apenas aos clientes mais abonados.

Para saber a quem estão disponíveis, é preciso entender se o cliente está em baixa-tensão ou alta-tensão. Mas o que é isso? Fácil. O cliente em baixa-tensão tem uma conta tipicamente no valor de R$ 8 mil a R$ 10 mil por mês. Na fatura de energia, você vai encontrar em algum lugar a classe "A", de alta-tensão, ou "B", de baixa-tensão.

A solução natural para o cliente "B" é a geração distribuída. Ele pode optar por fazer um painel solar próprio, realizando o investimento na instalação das placas fotovoltaicas (que costuma levar de seis a sete anos para se pagar), ou fazer uma locação de terceiros, obtendo economia entre 10% e 15% na conta de energia.

Para o cliente "A", com gastos mensais superiores à faixa entre R$ 8 mil e R$ 10 mil (vale dizer que, normalmente, são pessoas jurídicas), a solução natural é o mercado livre de energia. Nesse caso, ele tem liberdade para escolher de quem comprar energia, devendo informar à concessionária que deseja obter sua energia de forma independente. No mercado livre, as economias podem ser bem maiores, de 15% a 30%. Na prática, esse consumidor continua sendo atendido pela concessionária da região, que passa a cobrar um valor menor (só o transporte), pois é ela quem investe e administra a rede de postes e cabos na rua.

Nessa modalidade, o cliente pode comprar energia de diversas comercializadoras. E a recomendação é que os contratos tenham pelo menos três anos de duração, com flexibilidade no consumo. Ou seja, se o consumo subir ou cair, será preciso fazer ajustes mês a mês.

Voltando a pensar com otimismo no futuro, existe a expectativa de abertura plena do mercado de energia nos próximos anos, possivelmente entre 2026 e 2028, quando o cliente de baixa-tensão também poderá desfrutar dessa terceira seção do cardápio e escolher livremente seu fornecedor. Será então um grande momento de digitalização, personalização, produtos e planos para todos os tamanhos e perfis de consumidor.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263-5244
Política
(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5313
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5333

Vrum
(31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

> *A partir de 2021, os juros saltaram de 2% para 13,75% (...), o que certamente não foi bom para Bolsonaro"*

POR QUE A ATUAÇÃO DO BANCO CENTRAL NÃO PODE SER CONSIDERADA POLÍTICA

CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS – 26/11/19

O presidente Lula está disposto a não dar trégua a Roberto Campos Neto *(foto)*, chefe do Banco Central. Ontem, ele disse que Campos Neto deve explicações ao Congresso sobre sua conduta. Como se sabe, o petista está incomodado com a manutenção dos juros em níveis elevados. Lula tem usado sua tropa de choque para promover ataques. O deputado federal Guilherme Boulos, aliado do presidente, lembrou que o Brasil paga R$ 36 bilhões em juros da dívida pública para cada ponto da Selic. Parte grossa desse dinheiro vai para os bancos. "E o presidente do BC trabalhou 17 anos no Santander", apontou o deputado. Ele quis dizer que Campos Neto privilegia seu ex-empregador? Ora, no governo anterior, a Selic chegou a cair para 2% ao ano – portanto, o argumento de Boulos não faz sentido. Ressalte-se ainda que, a partir de 2021, os juros saltaram de 2% para 13,75%, às vésperas da eleição presidencial, o que certamente não foi bom para Bolsonaro. Nesse aspecto, a atuação do BC não pode ser considerada política.

BRASIL TEM JURO REAL MAIS ALTO DO MUNDO

É fácil entender por que as discussões a respeito da taxa de juros no Brasil se tornaram tão intensas nos últimos dias. Um novo levantamento realizado pela gestora de recursos Infinity Asset mostrou que o Brasil tem a maior taxa de juros reais – aquela já descontada a inflação – do mundo. O índice brasileiro é de 7,38%, à frente de México (5,53%) e Chile (4,71%). Os Estados Unidos, onde os debates sobre juros também estão em voga, têm juros reais negativos de 0,03%.

NOS ESTADOS UNIDOS, JUROS SEGUEM EM ASCENSÃO

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell *(foto)*, acabou com as esperanças de quedas de juros nos Estados Unidos no futuro próximo. "Acho que inevitavelmente precisaremos fazer mais aumentos", disse ele em evento promovido pelo Clube Econômico de Washington. Enquanto a economia americana continuar dando sinais de fôlego, a inflação não cederá, e a receita para combater a alta de preços passa por taxas de juros elevadas. Tudo indica que será assim ao longo de 2023.

JULIA NIKHINSON/GETTY IMAGENS NORTH AMERICA/AFP

PRODUÇÃO E VENDAS DE CARROS CRESCEM EM JANEIRO

A indústria automotiva começou 2023 em alta. Em janeiro, as fábricas produziram 152,7 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, o que significou um acréscimo de 5% em relação ao mesmo mês de 2022. As vendas também cresceram: os 142,9 mil emplacamentos representaram um avanço de 12,9% diante de um ano atrás, segundo a Anfavea, a associação das montadoras. O otimismo voltou ao setor com a expectativa de normalização do fornecimento de componentes.

DIVULGAÇÃO/VOLVO – 5/2/20

RAPIDINHAS

- O mercado de motocicletas não para de avançar no Brasil. Depois do forte crescimento em 2022, os negócios continuam acelerando em 2023. Em janeiro, as vendas da fabricante italiana Ducatti cresceram 19,6% em volume na comparação com o mesmo mês do ano passado. Como um todo, o mercado espera quebrar recordes ao longo do ano.
- A caderneta de poupança registrou em janeiro o maior saque líquido da série histórica iniciada em 1995. De acordo com levantamento realizado pelo Banco Central, no mês, as retiradas superaram os depósitos em R$ 33,6 bilhões. Com endividamento elevado e renda em queda, as famílias recorrem à poupança para aliviar o bolso.
- O aplicativo PicPay comprou a BX Blue, fintech com um milhão de clientes cadastrados que oferece crédito consignado para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Segundo o PicPay, a ideia é embarcar os serviços oferecidos pela BX Blue em sua plataforma. O valor da transação não foi revelado.
- O tráfego aéreo global cresceu 64,4% em 2022,0 na comparação com 2021. O resultado é positivo, mas nem tanto. Segundo a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês), o movimento de passageiros significou o equivalente a 68,5% dos níveis pré-pandemia. Ou seja, a plena recuperação ainda está distante.

2 meses

foi o tempo que o aplicativo Chat GPT, que usa inteligência artificial para escrever textos, levou para alcançar 100 milhões de usuários. A internet precisou de 7 anos para atingir a mesma marca

> "A principal razão é desconectar o ciclo de política monetária do ciclo político, porque eles têm diferentes lentes e diferentes interesses. Quanto mais independente você é, mais efetivo você é, e menos o país vai pagar em termos de custo/benefício da política monetária"

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, após ser questionado, em palestra em Miami, sobre os benefícios da autonomia do banco

CUSTO DE VIDA

Em janeiro, valor dos 13 produtos essenciais para alimentar um adulto consumiu 58,67% do salário mínimo líquido, calcula Dieese, que apontou altas também em outras 10 capitais

Cesta básica sobe 1,67% e vai a R$ 707,93 em BH

LEONARDO GODIM*

O custo da cesta básica de alimentos subiu 1,67% em Belo Horizonte no primeiro mês deste ano, na comparação com dezembro, chegando a R$ 707,93, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Outras 10 capitais também registraram aumentos, sendo os maiores em quatro cidades do Nordeste: Recife (7,61%), João Pessoa (6,8%), Aracaju (6,57%) e Natal (6,47%). Na outra ponta, o custo caiu mais fortemente na Região Sul, com recuos liderados por Florianópolis (-1,11%) e seguidos por Porto Alegre (-1,08%) e Curitiba (-0,5%).

Considerando os 13 produtos que compõem a cesta básica, ficaram mais caros em todas as 17 capitais pesquisadas a batata, o feijão, o arroz, a farinha de mandioca. O tomate subiu em 13 cidades. Por outro lado, quedas dos preços do leite e da carne de boi em 13 cidades contiveram as elevações. Além desses, compõem a cesta manteiga, frutas (banana), óleo/banha, pão francês e café em pó, em quantidades diferenciadas por regiões.

A cesta mais cara do país foi a encontrada em São Paulo (R$ 790,57), seguida pelo Rio de Janeiro (R$ 770,19) e Florianópolis (R$ 760,65). As mais baratas são em Aracaju (R$ 555,28), Salvador (R$ 594,83) e João Pessoa (R$ 600,06).

A comparação dos valores da cesta entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023 mostrou que todas as capitais tiveram alta de preço, com variações que oscilaram entre 7,19%, em Vitória, e 16,11%, em Belém. Em Belo Horizonte, a variação em 12 meses foi de 11,87%. Em janeiro deste ano, o trabalhador de Belo Horizonte remunerado pelo salário mínimo de R$ 1.302 precisou trabalhar 119h37min para adquirir a cesta básica e comprometeu 58,78% de seu salário líquido para adquirir os itens de alimentação.

MÍNIMO "CONSTITUCIONAL"

Com base na cesta mais cara, que, em janeiro, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em janeiro de 2023, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R$ 6.641,58, ou 5,10 vezes o mínimo reajustado em R$ 1.302.

IPEAD O Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead), ligado à Universidade Federal de Minas Gerais, por sua vez, calculou um custo médio de R$ 715,92 para a cesta básica de 13 produtos em Belo Horizonte, também em janeiro. O valor é 0,62% maior que no mês anterior e 12,35% do que em janeiro de 2022. O item com maior aumento foi o tomate (17,54%, chegando a R$ 8,88/kg), seguido da batata inglesa (14,13%, R$ 7,90/kg), de acordo com a pesquisa.

***Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 7/11/22

A batata está entre os alimentos que registraram alta nas 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, assim como o feijão e a farinha. Já os preços do leite e da carne de boi caíram

PETROBRAS REDUZ PREÇO DO DIESEL EM 8,9%

A Petrobras reduzirá em 8,9% o preço do diesel vendido por suas refinarias a partir de hoje. Segundo a estatal, preço médio do produto cairá de R$ 4,50 para R$ 4,10 por litro. Não haverá mudança no preço da gasolina. O corte era esperado pelo mercado, já que a empresa vinha operando com preços bem mais altos do que as cotações internacionais do produto, que recuam diante da fraca demanda e dos elevados estoques europeus.

Na abertura do mercado de ontem, o diesel vendido pelas refinarias da Petrobras estava 16%, ou R$ 0,60 por litro, acima da paridade de importação, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). Na média nacional, a diferença era de 14%, ou R$ 0,56 por litro.

A estatal diz que a redução "tem como principal balizador a busca pelo equilíbrio dos preços da Petrobras aos mercados nacional e internacional, contemplando as principais alternativas de suprimento dos nossos clientes e a participação de mercado necessária para a otimização dos ativos".

*Considerando a mistura obrigatória de 10% de biodiesel no produto vendido nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será, em média, R$ 3,69 a cada litro vendido na bomba. É uma diferença de R$ 0,35 por litro em relação ao valor vigente. **(Nicola Pamplona/Folhapress)***

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 29/9/21

DESASTRE

Duas pessoas perdem a vida em atropelamento seguido de batidas no Anel. Rodovia fica fechada por quase 14 horas, com reflexos em outras vias. Milho derramado é furtado

Mortes no Anel, saques e nó no trânsito de BH

BEL FERRAZ, DANIEL MENDES*, JAIR AMARAL, MARIANA COSTA E MARIANA DE BRITO*

O Anel Rodoviário de Belo Horizonte ficou quase 14 horas interditado entre a noite de segunda e ontem, após mais um grave acidente com duas mortes, que envolveu um pedestre e quatro veículos e foi seguido de saques. A rodovia ficou fechada nos dois sentidos e causou reflexos no trânsito da capital, que apresentou diversos pontos de congestionamento. Nos últimos dias, este é o quarto acidente no local, conhecido por ocorrências semelhantes. De acordo com a Polícia Militar Rodoviária de Minas Gerais (PMRv-MG), de 1º janeiro de 2022 a 31 de janeiro deste ano, foram registrados 786 acidentes com 56 mortes no Anel Rodoviário.

O desastre teve início às 22h30 no Km 463, sentido Vitória, no Bairro Universitário, região da Pampulha, quando, segundo o Corpo de Bombeiros, um carro atropelou um pedestre que tentava atravessar a pista. Durante o atendimento à vítima, um caminhão carregado de milho tentou se desviar e foi atingido por outra carreta. O veículo que levava a carga de milho atravessou a pista e prensou outro carro que seguia no sentido Rio de Janeiro, sobre o qual caiu uma placa de trânsito. Devido ao impacto, a pista foi interditada nos dois sentidos. O pedestre atropelado e o motorista do carro prensado morreram no local.

Os bombeiros aplicaram serragem devido à grande quantidade de óleo na via. O trânsito foi desviado para a marginal da rodovia e o tráfego no local ficou complicado, com uma longa fila de carros. Pedestres saquearam a carga de milho espalhada na pista usando baldes e sacos para transportar o produto derramado do caminhão tombado na via.

A interdição das duas faixas da rodovia causou reflexos no trânsito da capital. Por volta das 8h, havia movimento bastante carregado no Viaduto da Avenida Francisco Sales, sentido Centro. Na Avenida do Contorno, por volta das 10h30, sentido túnel da Lagoinha, também houve congestionamento. No mesmo horário, no Viaduto Santa Tereza, próximo à Praça da Estação, um grande número de veículos foi registrado. Na Avenida Cristiano Machado, sentido Centro, o fluxo era intenso desde o início da manhã.

Um acidente na Barragem da Pampulha ainda complicou mais a situação, causando lentidão na Avenida Pedro I. Também foram registrados pontos de congestionamento nas avenidas Nossa Senhora do Carmo, Amazonas, Tereza Cristina, Via Expressa, José Cândido da Silveira e Pedro II.

Em nota, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou que "aconteceram acidentes que tiveram reflexo no trânsito, principalmente os ocorridos na altura da Barragem da Pampulha, no Anel Rodoviário, na Avenida Pedro I, na Avenida Raja Gabaglia e nas proximidades do BH Shopping. Além disso, a volta às aulas sempre significa um aumento do número de veículos circulando". A PBH disse ainda que "BHTrans sinaliza os locais onde ocorrem os acidentes e opera o trânsito nos pontos de maior retenção com seus agentes empenhados. Para garantir a fluidez no trânsito, havia cerca de 110 agentes empenhados."

O Anel Rodoviário ficou interditado por quase 14 horas devido ao acidente da noite de segunda. Os dois sentidos da rodovia foram interditados ainda na madrugada. O acidente aconteceu às 22h30 de segunda-feira e a pista seguiu interditada até as 12h de ontem. As autoridades explicaram que a demora do processo de liberação da via ocorreu em função da complexidade do caso. Foi necessário maior quantidade de tempo, de mão de obra especializada e de logística para a retirada dos veículos de grande porte e do combustível que foi derramado na pista.

RECORRENTE Nos últimos dias, este é o quarto acidente na área. Em 27 de janeiro, uma carreta pegou fogo de madrugada, na altura do Bairro Betânia, Região Oeste da capital. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o veículo transportava sucata. Havia risco de explosão, já que o tanque de combustível estava próximo do foco das chamas.

Duas equipes dos militares isolaram a via para combater o fogo. O trânsito foi desviado para a marginal. A situação foi controlada com o uso de oito mil litros de água. Ninguém ficou ferido. O incêndio começou após uma pane elétrica no veículo. Depois de três dias, a carreta ainda não havia sido retirada do local.

No domingo (5/2), uma pessoa morreu em um acidente na BR-040, sentido Rio de Janeiro, na altura do Bairro Califórnia, Região Noroeste. Segundo a Polícia Militar, houve um chamado para veículo danificado na via e uma pessoa caída na pista. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado para socorrer a vítima, mas ela já estava morta.

Na segunda-feira, um dos semirreboques de uma carreta bitrem que transportava adubo em grãos tombou por volta de meio-dia nas proximidades do pátio da Polícia Civil, no sentido do trevo do Bairro Betânia, na Região Oeste. Segundo relatos repassados para o Corpo de Bombeiros, a carreta teve uma leve colisão com um ônibus coletivo intermunicipal, o que levou o motorista perder o controle da direção do bitrem. Cerca de 25 toneladas de carga ficaram espalhadas em um trajeto de aproximadamente 600 metros. Ninguém ficou ferido.

*Estagiários sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA /EM/D.A PRESS

Depois de choque com outro veículo de carga, caminhão que levava milho bateu em carro de passeio e a carga derramada na pista foi saqueada por pedestres

Uma longa fila se formou no Anel Rodoviário engarrafado: o trânsito só foi liberado completamente por volta do meio-dia

ÓBITOS NO ANEL RODOVIÁRIO

Confira o total de acidentes e mortes na via entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023

Mês	Acidentes	Mortes
Janeiro/2022	33	4
Fevereiro	51	-
Março	65	6
Abril	49	4
Maio	68	2
Junho	59	10
Julho	85	-
Agosto	58	6
Setembro	66	4
Outubro	82	14
Novembro	52	2
Dezembro	64	2
Janeiro/2023	54	2

Fonte: Polícia Militar Rodoviária de MG

CRIMES CIBERNÉTICOS

Minas registra 52.512 estelionatos pela internet e cria grupo de combate

CLARA MARIZ

Com a ampliação das plataformas de compras pela internet, o número de registros de golpes aumentaram em todo o país. Em Minas Gerais, só em 2022, 52.512 estelionatos cometidos pelo Instagram e pelo WhatsApp foram reportados. Os dados da Coordenadoria Estadual de Combate aos Crimes Cibernéticos (Coeciber) apontam, ainda, que outros 9.462 casos de invasões de dispositivos informáticos foram registrados no último ano.

Ontem, quando foi celebrado o Dia Internacional da Internet Segura, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) anunciou a criação do Grupo de Atuação Especial de Combate aos Crimes Cibernéticos, que vai substituir a Cobciber. Conforme o MPMG, a criação do novo órgão é uma resposta às necessidades identificadas a partir do aumento exponencial da demanda por investigação e repressão dos crimes cometidos pela internet.

"É sem dúvida o tipo de crime que mais cresce e se moderniza no Brasil e no mundo. As instituições não podem se manter inertes, sob o risco de se tornarem obsoletas e não ter condições de combatê-lo, em todas as suas frentes, com a agilidade e a eficácia necessárias", afirma o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior.

Uma pesquisa encomendada pela plataforma de compras OLX, e pela empresa de prevenção à fraude e proteção de identidades digitais, apontou que Minas é o terceiro estado brasileiro com mais casos de golpes, ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. Entre os crimes mais praticados estão o golpe do "falso anúncio", que lidera o ranking, com 47% dos casos, e o golpe da "compra confirmada", com 45%. Ainda conforme o levantamento, o prejuízo estimado é de cerca de R$ 29 milhões.

Estatísticas da Global Anti Scam Summit de 2022 mostram que as fraudes on-line correspondem a algo entre 20% e 30% de todos os crimes registrados no planeta. O mesmo estudo estima que menos de 7% das vítimas de crimes cibernéticos chegam a registrar ocorrências perante os órgãos de segurança pública. No Brasil, de acordo com estudo da Norton Security publicado em 2022, cerca de 71 milhões de pessoas sofreram algum tipo de ataque cibernético, com prejuízo estimado em R$ 32 bilhões.

PERFIL DAS VÍTIMAS Ainda segundo a pesquisa encomendada pela OLX, a maioria dos mineiros que caíram em fraudes, no ano passado, é composta por homens (79%), contra 21% de mulheres. Já 68% das vítimas têm até 31 anos. E ao contrário da imagem clássica que se tem dos golpistas, eles não agem sozinhos nem de maneira desorganizada. Os golpes são praticados por associações que se articulam em rede, criam inúmeras contas falsas (utilizando dados válidos de pessoas) e tentam atrair o maior número de vítimas – seja com anúncios falsos ou com abordagens para a compra de itens anunciados por clientes legítimos.

"Em 2022, 70% das tentativas de fraude aconteceram em horário comercial, sendo a quinta-feira o dia da semana com maior incidência. A cada hora, foram mapeadas, em média, 17 tentativas de fraude realizadas com dispositivos comprometidos, sejam eles celulares ou computadores", informa a plataforma de vendas. O estudo analisou dados do mercado digital brasileiro, incluindo sites, apps e contas digitais de janeiro a dezembro de 2022, em uma base de cerca de 20 milhões de contas abertas em plataformas on-line.

No dia da prisão, os investigadores acompanharam a entrega de uma encomenda de sete caixas de copos descartáveis. Próximo ao destino, o marido da mulher presa, que já foi identificado, solicitou que os materiais fossem entregues em outro endereço. No local, no Bairro Nova Esperança, em Santa Luzia, a mulher recebeu a encomenda e foi abordada em flagrante.

Além dos produtos, a polícia apreendeu outros materiais que teriam sido adquiridos por meio da fraude. Foram encontradas nove cestas básicas lacradas, nove kits de limpeza lacrados, uma máquina de cartão, celulares, uma munição e um carregador de pistola calibre 44.

QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 2023

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

2 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Cobertura 147m2, 4 quartos,2 vgs,ste master,terraço,elevador,exc. local j26 -RB1436 - 770 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Av. Contorno, 4 qtos, ste, 2 vgs, elevador, porteiro, vazio,- j26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites,5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES

L

Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO
Loja 45m2 na Rua Curitiba c/ Av. Amazonas, 25m2 de piso e 20m2 de sobreloja, 2 bhs. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 [VRUM]

CARROS

[JEEP]

WILLYS/67 31-99797-3137
Vermelho, gasolina, original, Ipva pg, pneus bons.Tel/Zap.

[VOLKS]

G

Gol

GOL/90 31-99797-3137
CL, 1990, branca, gasol, 2P ipva pg. Carro fino de proced.

V

Variant

VIRTUS/20 31-98390-9868
200TSI, preto, completo, top de linha, carro novo. Barato! Urgente! Vdo/troco - vlr. Partic.

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

CARNAVAL

Com a festa já nas ruas, gestores encaram a disparada dos custos e incertezas quanto ao valor investido pelo município

Folia sem patrocínio preocupa blocos de BH

ISABELA BERNARDES

Com a festa já oficialmente aberta, a partir dos primeiros desfiles no último fim de semana, e uma expectativa de 5 milhões de foliões até o dia 26, o carnaval de Belo Horizonte vai para a rua ainda sem resposta clara para importantes perguntas. Afinal, quem pagará a conta, e de quanto exatamente ela será? Uma incerteza que preocupa e incomoda gestores de blocos que não têm patrocínio direto nem contam com edital da prefeitura. Enquanto isso, eles enfrentam a disparada dos custos na primeira folia após os anos mais críticos da pandemia.

O município vem garantindo que bancará a festa. Porém, dois editais abertos para captação de patrocinadores não deram resultado. A primeira tentativa foi feita em setembro, em cota única, que custava, no mínimo, R$ 13,5 milhões para a empresa vencedora da licitação. Sem sucesso, em dezembro, um novo modelo de patrocínio foi tentado, dividindo a quantia entre 18 cotas que, somadas, chegavam a R$ 21,5 milhões.

Apesar dos esforços, só uma pequena parte do valor foi garantida. Em 25 de janeiro, a prefeitura anunciou o apoio do Sistema Fecomércio-MG, Sesc e Senac em Minas e sindicatos empresariais, com R$ 1 milhão, e a Rede de Supermercados BH, com a cota de R$ 250 mil. A PBH assegurou custear o valor remanescente.

"Até o momento, o valor final de patrocínio é de R$ 1,2 milhão. Todo o restante do custo será arcado pela prefeitura", disse o presidente da Belotur, Gilberto Castro, em coletiva de imprensa no último dia 31, porém sem detalhar valores ou previsões de gastos com itens como grandes, montagem de palcos e banheiros químicos. Segundo a prefeitura, "os valores ainda estão sendo apurados de acordo com as demandas apresentadas".

Em meio à expectativa, responsáveis pelos blocos de rua alegam pouco diálogo entre o poder municipal e os organizadores da festa. "Em 2013, por exemplo, chegou a haver 12 reuniões. No último ano, foram apenas duas", diz Geo Cardoso, presidente da Liga Belorizontina de Blocos Carnavalescos e fundador do Bloco Baianas Ozadas.

Preocupados, alguns organizadores estão tentando driblar o aumento dos custos dos blocos, como o aluguel dos trios elétricos, fazendo financiamentos coletivos, "vaquinhas" on-line ou pedindo doações dos foliões.

Foi o arranjo adotado pelo Asa de Banana. De acordo com um dos organizadores, Pedro Lusz, o planejamento da equipe foi feito pensando nos reajustes após hiato de dois anos sem carnaval, porém o custo real está 70% maior que na última festa. "Fizemos um projeto pessimista, porque já tínhamos programado aumento de 50% em relação ao último ano. Quando vimos os valores atuais, fomos surpreendidos com mais 20% além do programado", afirma.

O PESO DOS TRIOS ELÉTRICOS

O trio elétrico é um dos custos mais altos da folia. Em 2020, o aluguel de um veículo de pequeno a médio porte custava R$ 9 mil. Atualmente, o mesmo tipo de carro já chega a custar R$ 17 mil, quase o dobro. Já os trios grandes, que antes custavam R$ 20 mil, agora estão na faixa de R$ 45 mil.

Por isso, para Geo Cardoso, muitos blocos podem ter problemas para sair. "Muitos vão na raça, mas outros não vão querer se endividar", prevê. A possibilidade já virou realidade para alguns, como o Ordinários, que cancelou o desfile programado para 19 de fevereiro.

"Nosso patrocinador parceiro não conseguiu vender as cotas de propaganda, portanto não conseguimos cumprir a folha, já que está tudo muito inflacionado. O trio elétrico teve o reajuste maior, cerca de 15% a 20%, pesou muito. Falando de valores, aumentou cerca de R$ 10 mil, para o mesmo trio que usamos em 2020", afirma Jean Morbeck, organizador do bloco.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

A exemplo do Como te Lhama, blocos já deram o grito de carnaval na capital, mas custeio da folia ainda preocupa organizadores

O APOIO DESAFINOU

Em 2020, último carnaval de BH antes da pandemia, a Ambev foi a patrocinadora máster. A festa teve ainda um patrocínio do iFood e do iti, aplicativo de pagamentos digitais do banco Itaú. Essas empresas, porém, não entraram para o hall de financiadores deste ano. A Ambev foi a única a participar do edital lançado pela prefeitura, em setembro do ano passado, mas a licitação não foi pra frente. Procurada pela reportagem, a empresa preferiu não comentar a saída do patrocínio por meio da PBH, mas afirma que estará presente no carnaval mineiro. Uma das ações é feita por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, com destinação de R$ 2,6 milhões.

HOMICÍDIOS

Moradores querem benzer condomínio

CLARA MARIZ E ÍGOR PASSARINI

Moradores do Condomínio Zenith, no Bairro Santo Antônio, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, decidiram chamar um padre para benzer o espaço. O motivo: a prisão de dois vizinhos suspeitos de homicídio. No caso mais recente, no último domingo, o corpo de um homem foi encontrado esquartejado dentro de um dos apartamentos. A suspeita é de que a vítima, ainda não identificada, fosse uma pessoa que vivia em situação de rua.

Um jovem de 23 anos confessou o crime à advogada dele, que acionou a Polícia Militar. O relato foi feito pouco antes de o suspeito, que sofre de esquizofrenia, se internar em um hospital psiquiátrico no Bairro Santa Efigênia, na Região Leste de BH.

No apartamento, uma serra elétrica com vestígios de sangue foi apreendida pelos militares. As partes do corpo da vítima foram encontradas em sacos plásticos no banheiro.

Em 2017, o jovem já havia confessado ter matado a própria mãe, no Bairro Tirol, na Região do Barreiro. Na ocasião, ele teria 17 anos.

Já no caso anterior no Condomínio Zenith, em maio do ano passado, um homem de 67 anos foi detido após esfaquear um vizinho de 28. A vítima, que era filha de um desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, precisou ser levada para o Hospital João XXIII e passou por cirurgia, mas não resistiu. O crime teria sido motivado por barulhos que o acusado fazia em seu apartamento.

ALÍVIO Uma moradora do condomínio ouvida pelo **Estado de Minas** afirmou que, apesar dos sustos, está aliviada por não ter de conviver mais com os dois suspeitos, que tinham históricos de problemas psíquicos, o que tornava a difícil convivência. "Por pior que seja, não tenho que me preocupar mais quando fico sozinha no corredor do prédio, por exemplo", confessa.

De acordo com a mulher, o jovem de 23 anos já havia ameaçado outros moradores e sempre seguia vizinhas pelos corredores. Apesar dos recentes acontecimentos, a moradora afirma que não pretende se mudar do local. E confirma que os condôminos já decidiram pedir a um padre para benzer o condomínio, com o objetivo de deixar o ambiente mais leve.

Mas, diferentemente dela, há vizinhos que ainda se sentem inseguros. Uma delas, que mora na mesma rua, conta que, após os episódios no local, tem tido medo por não saber "quem é a pessoa que está ao lado". A mulher relata que depois do assassinato mais recente, ficou sabendo que o suspeito frequentava os mesmos locais que ela.

"A questão da segurança nunca foi tão gritante aqui no bairro. O que tem me dado medo agora é justamente não saber quem é a pessoa que está ao lado. Ficamos sabendo do caso pela mídia, e só depois soube que ele frequentava a mesma padaria que eu", relata.

Evanildo José Martins, responsável pelo empreendimento denominado **Petroprime Comércio de Combustíveis Ltda**, CNPJ: 45.212.952/0001-07, Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, situado à Rua Caetano de Vasconcelos, 22 – Bairro Tirol – Belo Horizonte/MG, torna público que obteve em 17 de outubro de 2022, a Licença Prévia, de Instalação e de Operação nº 0312/22 com validade até 17 de outubro de 2032, junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 022/2023 - LICITAÇÃO Nº 005/2023 - O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA/MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com a finalidade de selecionar propostas objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO EM EMISSORA DE RADIOFUSÃO DE FREQUÊNCIA MODULADA - FM, com captação pela população da zona urbana e rural do Município de Rio Pomba**, conforme as condições e especificações técnicas estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 28/02/2023, na Sala de Licitações da Prefeitura, localizada no endereço já informado. O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br - Rio Pomba/MG, 07 de fevereiro de 2023. Áthila Viana de Oliveira - Diretor do Departamento de Licitação e Contratos.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

RATIFICAÇÃO DO PROCESSO N° 227/2022 - INEXIGIBILIDADE N° 030/2022. Ratifico à empresa AMPLIAR RADSOM MEDICINA LTDA, nos itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14, no valor total de R$801.608,40 compartilhado entre os credenciados. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

RATIFICAÇÃO DO PROCESSO Nº 218/2022 - INEXIGIBILIDADE Nº 029/2022. Ratifico à empresa AMPLIAR RADSOM MEDICINA LTDA, nos itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, no valor total de R$ 1.213.650,60 compartilhado entre os credenciados. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 007/2023. Será realizado no dia 01/03/2023 às 08:00hs o Processo n° 017/2023, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de locação de caçambas estacionarias com destinação final de resíduos, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 06 de fevereiro de 2023. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

RATIFICAÇÃO DO PROCESSO N° 248/2021 - INEXIGIBILIDADE N° 020/2021. Ratifico às empresas ANGIOLOGIC SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI e LEONARDO WAGNER SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, no item 1, consultas médicas especializadas, compartilhado entre os credenciados. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
AVISO DE LICITAÇÃO
EXTRATO DE EDITAL: Sessão dia 01/03/2023 as 14h00min. Tomada de Preços nº 001/2023

Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de pavimentação, drenagem e sinalização da Rua Formosa, no município de Carmópolis de minas, em conformidade com o constante no Projeto Básico e seus anexos, incluindo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão- de- obra, conforme especificações do projeto básico e demais anexo. E-mail licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br . Telefone (37) 3333-1377.

José Omar Paolinelli
Prefeito Municipal
Carmópolis de Minas, 07 de fevereiro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
CANCELAMENTO DE PUBLICAÇÃO
AVISO DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 005/2023
MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO

A Prefeitura Municipal de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Administração, por questões administrativas, resolve tornar sem efeito a publicação datada de 07 de fevereiro de 2023, caderno editais, página 10, EM (Estado de Minas), cujo Objeto é promover Registro de Preços, consignado em ata, para futura e eventual Contratação de Empresa do ramo para prestação de serviços de locação de tendas e barracas, em atendimento à Secretaria Municipal de Cultura, conforme condições estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

Sabará, 07 de fevereiro de 2023
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Licitação nº 014 - 2023
CP 001/2023
Aviso de Licitação

OBJETO: CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DIRETAMENTE DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL, DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR que será realizado na data de 07/03/2023, às 09h00min, a ser realizado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado à Praça JK, Nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Mais informações, e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.

Bruno de Melo e Souza
Pres. da Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG

TOMADA DE PREÇO Nº 1/2023. Aviso de Edital de Tomada de Preço. Processo nº 19/2023 - Tomada de Preço nº 1/2023. A Prefeitura Municipal de Elói Mendes/MG comunica a todos os interessados do ramo pertinente a Abertura da Licitação pública na modalidade de Tomada de Preços, regida pela Lei nº 8666/93, cujo Objeto é: Contratação de Empresa apta para execução de serviços de engenharia para pavimentação da Rua Lico Reis, no Município de Elói Mendes. Abertura: 27/02/2023, 13h00min. Mais informações sobre participação e documentação podem ser obtidas no Edital que está disponível pelo site: www.eloimendes.mg.gov.br. Informações complementares na Sede da Prefeitura Municipal, no Departamento de Licitações ou pelo e-mail: licita@eloimendes.mg.gov.br. Prefeitura Municipal de Elói Mendes, 06/02/2023. Tiago Sabino Fernando - Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG. TOMADA DE PREÇO Nº 001/2023. Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 008/2023. Prefeitura Municipal de Cajuri/MG torna público que fará realizar Licitação na modalidade Tomada de Preço nº 001/2023, na data de 27/02/2023, às 09h00min, destinado à Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de engenharia, objetivando o recapeamento asfáltico em CBUQ conforme Termo de Convênio nº 1301003102/2022 - SEINFRA/2022, firmado com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade. O Registro Cadastral para esta Licitação será concedido até o dia 24/02/2023. Informações no Setor de Licitações, na Praça Capitão Arnaldo Dias de Andrade, nº 12, Bairro Centro, em Cajuri/MG, no horário das 13h00min às 17h00min ou pelo telefone: (31) 3898-1106. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.cajuri.mg.gov.br. Cajuri, 06/02/2023. Silmar Gomes Rodrigues - Presidente da CPL.

24ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE BELO HORIZONTE/MG – Edital de Citação – Prazo 20 dias – Dr. Fernando Fulgêncio Felicíssimo, Juiz de Direito da 24ª Vara Cível desta comarca, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a todos quantos o presente Edital virem, extraído dos autos de EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL nº **0133365-81.1999.8.13.0024**, que figura(m) como Exequente(s) CAMILLO DOS SANTOS NETTO - CPF: 003.072.036-20 e FLAVIO FILIZOLA LIMA - OAB MG35879 - CPF: 083.641.766-68e Executado(s) WILSON RODRIGUES MACHADO - CPF: 911.437.058-15. Pelo presente fica(m) **INTIMADOS(A)(S) o(a)(s) legitimado(a)(s) a concorrer ao ato de adjudicação, insertos no §5º, do art. 876 – CPC-2015, no imóvel da matrícula nº 43.133, Livro número 02 do cartório do 8o Ofício de Registro de Imóveis de São Paulo, com área de 383,60 m2; e i móvel da matrícula nº 43134, Livro número 02 do cartório do 8o Ofício de Registro de Imóveis de São Paulo, com área de 341,30 m2.** Para que ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Belo Horizonte, 01 de fevereiro de 2023. Eu, Samira Sadalla Abdulmassih Dib, Escrivã Judicial, o conferi e subscrevo. (as) Dr. Fernando Fulgêncio Felicíssimo, Juiz de Direito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG. TOMADA DE PREÇO Nº 002/2023. Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 009/2023. Prefeitura Municipal de Cajuri/MG torna público que fará realizar Licitação na modalidade Tomada de Preço nº 002/2023, na data de 27/02/2023, às 14h00min, destinado à Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de engenharia, objetivando o recapeamento asfáltico em CBUQ conforme Termo de Convênio nº 1301003116/2022 - SEINFRA/2022, firmado com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade. O Registro Cadastral para esta Licitação será concedido até o dia 24/02/2023. Informações no Setor de Licitações, na Praça Capitão Arnaldo Dias de Andrade, nº 12, Bairro Centro, em Cajuri/MG, no horário das 13h00min às 17h00min ou pelo telefone: (31) 3898-1106. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.cajuri.mg.gov.br. Cajuri, 06/02/2023. Silmar Gomes Rodrigues - Presidente da CPL.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Paula Amélia dos Santos Castilho, Oficiala Substituta do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Olegário/MG, na forma da lei, etc...

Faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi prenotado nesta Serventia em 16/12/2020 o requerimento pelo qual **ELIS HELIO DA SILVA**, brasileiro, filho de Sebastião Fernandes da Silva e de Terezinha Camargos de Jesus, nascido aos 13/01/1976, divorciado, produtor rural, portador da Cédula de Identidade nº M-6.978.350/SSP-MG e CPF nº 013.639.186-99, residente e domiciliado na Fazenda Sítio Olhos D'agua, Zona Rural de Presidente Olegário/MG, não possui endereço eletrônico, com telefone nº (34) 9 9669-9348; solicita o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob Protocolo nº 108227, de **UMA SORTE DE TERRAS**, dividida, denominada Fazenda Sítio Olhos D'agua, no Município de Presidente Olegário/MG, com a área de 05,0830ha (cinco hectares e oito ares e trinta centiares) de terras não qualificadas, com as medidas e divisas descritas no memorial descritivo elaborado por **ANTÔNIO SOARES DE ANDRADE** – Técnico em Agrimensura – CFT nº 55507786615; **SEM PROCEDÊNCIA NESTA SERVENTIA**. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita (com expressa menção ao protocolo a que se refere) perante a Oficiala Substituta de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegado pelo Requerente, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei.

Presidente Olegário, 06 de Fevereiro de 2023.

Paula Amélia dos Santos Castilho
Oficiala Substituta

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso de Retificação e Republicação do Edital de Licitação nº 003/2023
Modalidade Pregão Eletrônico
Processo Interno nº 11439/2022

A Prefeitura Municipal de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Administração, resolve Retificar e Republicar o Edital de Licitação nº 003/2023, na modalidade Pregão Eletrônico, cujo Objeto é "Promover Registro de Preços, consignado em ata, para futura e eventual Contratação de Empresa do ramo para prestação de serviço de Segurança, em atendimento ao calendário de ações culturais da Secretaria Municipal de Cultura e demais Secretarias que demandarem os serviços, conforme condições estabelecidas neste instrumento e seus anexos". Fica remarcada a Abertura do Certame para o dia 23/02/2023, às 09h00min. O Edital retificado na íntegra encontra-se disponível no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 07 de fevereiro de 2023
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG. TOMADA DE PREÇO Nº 003/2023. Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 010/2023. Prefeitura Municipal de Cajuri/MG torna público que fará realizar Licitação na modalidade Tomada de Preço nº 003/2023, na data de 28/02/2023, às 09h00min, destinado à Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de engenharia, objetivando a execução de calçamento em pavimento intertravado em bloco sextavado, conforme Termo de Convênio nº 1301003116/2022 - SEINFRA/2022, firmado com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade. O Registro Cadastral para esta Licitação será concedido até o dia 24/02/2023. Informações no Setor de Licitações, na Praça Capitão Arnaldo Dias de Andrade, nº 12, Bairro Centro, em Cajuri/MG, no horário das 13h00min às 17h00min ou pelo telefone (31) 3898-1106. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.cajuri.mg.gov.br. Cajuri, 06/02/2023. Silmar Gomes Rodrigues - Presidente da CPL.

COPA DE 2030

Com o apoio da Conmebol, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile lançam candidatura única para sediar a emblemática competição, que marcará os 100 anos do primeiro Mundial

UNIDOS POR UM IDEAL

JUAN MABROMATA / AFP

Os presidentes da Conmebol, Alejandro Dominguez (E), e da AFA, Claudio Tapia (C), além do ministro do Esporte argentino, Matias Lammens, participam do evento

A Conmebol apresentou ontem a candidatura sul-americana para sediar da Copa do Mundo de 2030. A ideia é que Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile dividam o torneio, que vai marcar 100 anos da disputa do primeiro Mundial.

O evento aconteceu no prédio de Ezeiza, região da grande Buenos Aires, que pertence à AFA (Associação de Futebol Argentino).

De última hora e fugindo do roteiro combinado, o presidente da Argentina, Alberto Fernández, propôs que a Bolívia também faça parte do projeto.

"Esta candidatura é de todo o continente. Por isso, gostaria e vou propor que nosso país-irmão, a Bolívia, também faça parte deste sonho", escreveu ele em sua conta no Twitter. Os sul-americanos vão concorrer pela organização do Mundial de 2030 com a candidatura conjunta de Espanha e Portugal (com a Ucrânia como convidada), Arábia Saudita, Egito e Grécia, além de Marrocos.

Quando a ideia surgiu, há cerca de três anos, a proposta era que Argentina e Uruguai dividissem a sede. Aos poucos, novos países foram agregados à proposta. Primeiro, o Paraguai. Depois, o Chile.

O ponto principal da proposta é que a Fifa volte, no centenário do torneio, às suas origens. A primeira Copa foi disputada em 1930, no Uruguai. O título conquistado pela Argentina, no Catar, em dezembro passado, deu novo impulso às candidaturas. Foi a primeira seleção do continente a levantar o troféu depois do Brasil, em 2002.

"Estamos convencidos. A Fifa tem a obrigação de honrar a memória de quem tornou possível o primeiro Mundial. Aqueles homens de 100 anos atrás, se estivessem aqui hoje, se surpreenderiam com o que conseguiu o futebol graças a esse sonho", disse o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez.

Além dele, estiveram presentes no evento o presidente da AFA, Claudio Tápia, e os ministros do esporte dos países que integram a proposta.

Jamais a Copa do Mundo teve quatro nações dividindo os jogos. A primeira vez que houve uma sede conjunta foi em 2002, entre Japão e Coreia do Sul. O próximo torneio, em 2026, será, de maneira inédita, repartido por três países: Canadá, Estados Unidos e México.

A América do Sul tenta receber a maior competição esportiva do planeta pela sexta vez. Depois do Uruguai, em 1930, o torneio foi organizado pelo Brasil (1950 e 2014), Chile (1962) e Argentina (1978).

"É muito importante que venham jogar aqui. O Uruguai é o primeiro campeão do mundo, a Argentina o último. As confederações no mundo cresceram" desde aquele Mundial, disse Sebastián Bauzá, secretário de Esportes do Uruguai.

100 ANOS Para o ministro dos Esportes do Paraguai, Diego Galeano Harrison, o Mundial dos 100 anos deve ser realizado na América do Sul. A ministra dos Esportes do Chile, Alexandra Benado, concorda. "É um pleito legítimo da região. Temos campeões do mundo. É um desafio grande. Primeiro, é sonhar, acreditar e conseguir, com uma candidatura limpa e sustentável." Por sua vez, o presidente da AFA, Claudio Tapia, confia que "a história e a paixão vão nos dar a possibilidade de ser a sede de 2030".

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

“Se jogar em Brasília, ninguém vai se deslocar de avião, ônibus ou carro para ver o Cruzeiro em campo”

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

O Mineirão foi fundado para o futebol mineiro

O Estádio Magalhães Pinto, Mineirão, foi fundado em 5 de setembro de 1965 para servir ao futebol mineiro. Nele, Atlético e Cruzeiro ganharam os títulos mais importantes de suas histórias. Hoje, o Galo tem sua casa própria e vai se mudar pra lá em breve. A Arena MRV está ficando belíssima. Porém, o Atlético ainda vai mandar vários jogos no Mineirão até o dia da mudança. Já o Cruzeiro fez acordo com o América para usar o Independência e Ronaldo já disse que vai levar alguns jogos para o Mané Garrincha, em Brasília. Tudo isso por causa das taxas altíssimas cobradas pela Minas Arena, dona do estádio, que foi reformado para a Copa do Mundo de 2014. O Cruzeiro cogita também a construção de uma arena em Betim, caso haja financiadores.

Portanto, senhoras e senhores, um palco que foi construído para o futebol pode virar um “elefante branco” para o esporte bretão e abrigar apenas shows. Pode ser ótimo para a Minas Arena, mas para o futebol mineiro será ruim. Acho que o governador Romeu Zema, que faz belo trabalho e teve votação expressiva, deveria entrar no caso, agir e resolver a questão com Cruzeiro e a Minas Arena. Segundo consta, a multa é de R$ 400 milhões caso o estado queira rescindir com a Minas Arena. Será que o estado não poderia pagar a multa e ceder o estádio, em regime de comodato, para o Cruzeiro, para que o clube mineiro pague em 30 anos, por exemplo?

Outro questionamento é com relação a Ronaldo Fenômeno, dono do clube. Torcedores alegam que ele não pôs nem um centavo na compra do Cruzeiro e poderia, sim, agora, pagar a multa e pegar o Mineirão para seu clube. Ronaldo tem gerido muito bem, com os pés no chão e a cabeça no lugar, mas realmente precisa pôr um aporte financeiro ou para contratações – este time é fraco para a disputa da série A – ou mesmo para adquirir o estádio. Será muito ruim o Cruzeiro jogar em Brasília, longe da China Azul, que deu show na temporada passada, ou mesmo no Independência, onde o público é três vezes menor do que aquele que o Mineirão recebe. Os torcedores deveriam apelar ao governador para que a questão seja resolvida. O Mineirão será fundamental para o Cruzeiro se manter na elite do nosso futebol, com participação digna de sua história. Ninguém espera títulos nesta temporada, mas uma boa colocação no Brasileiro, sim. E na Copa do Brasil, enquanto puder avançar, será importante, até do ponto de vista financeiro.

Ano passado, o torcedor azul deu quase 50 mil de média no Mineirão e houve vários jogos em que lotou o estádio. É preciso respeitar essa gente. Se jogar em Brasília, ninguém vai se deslocar de avião, ônibus ou carro para ver o Cruzeiro em campo. As pessoas de bem não têm dinheiro para isso. É preciso, sim, haver um acordo com o Mineirão e a Minas Arena. A casa do Cruzeiro, até que ele resolva construir a sua própria, tem que ser o Mineirão. A torcida não merece ficar excluída, pois foi fundamental no acesso e será na manutenção do time na elite. Jogar em Brasília ou no Independência descaracterizará a equipe azul. Sua casa sempre foi o Mineirão e os títulos mais importantes de sua vida foram conquistados ali. São seis Copas do Brasil, quatro Brasileiros e duas Libertadores. Sair da “Toca 3”, como o torcedor azul batizou o Mineirão, será uma bola fora, e o Cruzeiro correrá sérios riscos. Sem a força de sua torcida, dificilmente conseguirá se manter na Série A, ainda mais com o time atual. Ronaldo precisa contratar. Concordo com ele quando diz que o resultado agora é o que menos importa, mas o torcedor, para jogar junto com o time, precisará ter um retorno no quesito reforços. Não adianta se iludir com este time. Sei que está em formação, que chegaram 14 novos jogadores e que 22 foram dispensados. Mas somente os 14 contratados, com este time, por mais que Paulo Pezzolano esteja ajustando a casa, não será competitivo o suficiente. A gente entende que a receita financeira do Cruzeiro será bem menor que a de seus pares, mas é preciso Ronaldo usar seu nome e sua força no mundo da bola para conseguir montar um grupo e um time competitivos. Não há tempo a perder.

Sugiro aos verdadeiros torcedores fazerem faixas e pedir, sempre de forma ordeira e pacífica, uma solução ao governador. Afinal, ele foi eleito para governar o estado e, mesmo sabendo que o “futebol é a coisa mais importante, entre as menos importantes da vida”, é preciso valorizar nossos clubes e nosso Mineirão. Ele pode servir para shows, eventualmente, mas foi criado para o esporte bretão, e disso os torcedores não devem abrir mão. Tenho certeza de que uma boa conversa entre governo, Minas Arena e Ronaldo resolverá a questão. O diálogo é sempre o melhor caminho!

Vexame histórico

Conforme eu avisei no meu blog e na minha coluna, semana passada, o Flamengo foi eliminado do Mundial de Clubes pelo Al Hilal, da Arábia Saudita, de forma vergonhosa e vexatória. Toda vez que o clube faz covardia com alguém acaba pagando um alto preço. A diretoria foi covarde com Dorival Júnior, campeão da Libertadores e da Copa do Brasil, e contratou o péssimo Vitor Pereira, que já havia feito sacanagem com o Corinthians. Se eu fosse o presidente do Flamengo mandaria o português embora, lá do Marrocos mesmo, sem direito a voltar ao Brasil, e demitiria o senhor Marcos Braz, que se acha acima do bem e do mal, e que errou muito. O Flamengo entra na lista dos clubes que fracassaram nas semifinais, juntando-se a Palmeiras, Internacional e Atlético, eliminados por Tigres, Mazembe e Raja Casablanca, respectivamente. O Flamengo deu um vexame histórico!

CAMPEONATO MINEIRO

Atlético recebe o Democrata-SL, no Independência, em busca da quarta vitória consecutiva na competição. De olho na estreia na Libertadores, técnico deve escalar os titulares

Casa cheia e força máxima

LUCAS BRETAS

O Atlético deve ter casa cheia em mais um compromisso pelo Campeonato Mineiro. Hoje, às 19h15, o Independência deverá estar lotado para a partida contra o Democrata-SL para o jogo em que o time tenta ampliar a série de três vitórias nas rodadas iniciais. Até ontem, quase 18 mil ingressos haviam sido vendidos. O estádio tem capacidade para pouco mais de 22 mil espectadores.

O time do técnico Eduardo Coudet já bateu Caldense (2 a 1), Tombense (2 a 1) e Ipatinga (1 a 0). Uma vitória diante do Jacaré pode deixá-lo mais perto da classificação antecipada às semifinais. O Galo lidera o Grupo A, com 9 pontos. No novo formato do Estadual, os líderes de cada chave avançam, além do melhor segundo colocado geral.

O Atlético, que entrará em campo hoje com a camisa dourada, é o atual tricampeão mineiro e pode ser tetra depois de 42 anos. Ao todo, o clube soma 47 conquistas no Mineiro.

Em busca da equipe ideal para a estreia na Copa Libertadores, Chacho Coudet segue fazendo testes com o elenco alvinegro. Após escalar uma equipe considerada reserva, sábado, diante do Ipatinga, a tendência é que o argentino use força máxima hoje.

Na defesa, há a expectativa pelo retorno de Mariano à lateral direita. O experiente defensor passou por regime especial de recondicionamento físico e ainda não estreou nesta temporada. Paulo Henrique foi titular contra o Tigre, mas recebeu críticas da torcida, especialmente pela atuação defensiva.

Com as duas opções de origem disponíveis na posição, é provável que Edenílson seja acionado na função onde se sente confortável e costuma se destacar, a de meia pelo lado direito. Os outros espaços da linha de três têm brigas mais abertas: Pedrinho, Igor Gomes, Patrick e Hyoran disputam as vagas.

CAMPANHA RUIM Se o Atlético teve um bom início no Estadual, o campeão do Módulo II do Campeonato Mineiro de 2022 não vive um bom momento. Até aqui, o Democrata-SL perdeu duas (Democrata-GV e Villa Nova) e empatou uma (Pouso Alegre).

A direção do clube apostou em duas figuras conhecidas para a disputa da elite estadual em 2023, o meia-atacante Jorge Henrique, campeão mundial pelo Corinthians, em 2012, e o atacante Thiago Ribeiro, campeão mundial pelo São Paulo, em 2005, e que teve boas passagens por Cruzeiro e Atlético. Os investimentos, no entanto, ainda buscam dar resposta dentro de campo.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Com o possível retorno de Mariano à lateral, Edenilson deve atuar como meia pelo lado direito, posição em que ele se sente mais confortável

ATLÉTICO X DEMOCRATA-SL

ATLÉTICO	DEMOCRATA-SL
Everson; Mariano (Paulo Henrique), Jemerson, Bruno Fuchs e Dodô; Allan, Edenílson, Pedrinho (Igor Gomes) e Patrick (Hyoran); Paulinho e Hulk	Gustavo Silva; Filipi Barros, William Mineiro, Marcão e Gustavinho; Lucas Abreu, Gustavo Crecci e Neto; Rodney, Thiago Ribeiro (Diogo) e Jorge Henrique
TÉCNICO: *Eduardo Coudet*	**TÉCNICO:** *Paulinho Guará*

Quarta rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 19h15
ÁRBITRO: Wanderson Alves de Souza
ASSISTENTES: Celso Luiz da Silva e Pablo Almeida da Costa
VAR: Emerson de Almeida Ferreira
TV: SporTV e Premiere

“Na teoria, parece fácil. Um time que vem com duas derrotas e um empate, contra um time que vem com três vitórias. A tendência é que se torne mais fácil, mas a gente sabe como é o dia de hoje. Não tem time bobo. Vai depender da gente. Quem torna o jogo fácil ou difícil somos nós. É entrar ligado, focado para buscar o gol e, assim, tornar o decorrer da partida um jogo mais fácil”, avaliou Eduardo Sasha, do Atlético.

MAIS JOGOS Além de Atlético e Democrata-SL, outras três partidas completam a quarta rodada do Campeonato Mineiro, iniciada ontem. Um dos destaques neste início de competição é o Democrata-GV, que vem brigando com o Cruzeiro pela liderança do Grupo C.

Hoje, às 20h30, o time do técnico Paulo César Schardong vai ao Alçapão do Bonfim visitar o Villa Nova, que soma três pontos no Grupo A. A equipe de Nova Lima vem embalada depois de vencer o Jacaré, fora de casa, por 1 a 0.

Já a Caldense tenta se recuperar contra o Ipatinga, às 20h, depois de começar mal o Estadual. São duas derrotas, para Atlético e Tombense, e um empate com a Pantera.

No mesmo horário, o Patrocinense recebe o Tombense, em Patrocínio. A missão de Tuca Guimarães ao substituir Thiago Oliveira é levar o time à primeira vitória no Mineiro, no qual é lanterna do Grupo B, com duas derrotas. Já o time de Tombos continua na luta por melhores resultados depois de duas derrotas iniciais, interrompidas com os 3 a 0 na Caldense, no último sábado.

MUNDIAL DE CLUBES

Decepção rubro-negra

O Flamengo parou nas semifinais em sua tentativa de conquistar o Mundial de Clubes. A equipe rubro-negra apresentou falhas defensivas, cometeu dois pênaltis no primeiro tempo e ficou com um jogador a menos em um deles. Assim, não conseguiu evitar a derrota por 3 a 2 para o Al Hilal, da Arábia Saudita.

Na outra semifinal, hoje, o Real Madrid enfrenta o Al Ahly, do Egito, às 16h (de Brasília). Para a partida, o time espanhol não poderá contar com o goleiro Courtois, o atacante Karim Benzema e o zagueiro Éder Militão. O trio sofreu lesões musculares e não foi relacionado para o duelo, em Rabat.

Não adiantaram as reclamações do técnico Vítor Pereira, que considerou o árbitro romeno István Kovács rigoroso demais na aplicação dos cartões e na expulsão de Gerson. O técnico português, que trocou o Corinthians pelo time da Gávea na esperança de ser campeão do mundo, terá de disputar o terceiro lugar em Marrocos, sábado, contra o perdedor do confronto de hoje.

A decepcionante campanha rubro-negra começou cedo. Matheuzinho se atrapalhou e cometeu pênalti em Vietto, convertido por Salem Al-Dawsari, aos 4min. Após alguns instantes de dificuldade, porém, a formação brasileira passou a ocupar o campo de ataque.

A movimentação rendeu o empate aos 20min, quando Matheuzinho ficou com sobra na meia e rolou para Pedro acertar chute preciso, de pé direito. Era bom o momento do Flamengo, que rondava a área dos sauditas e teve boa chance em cabeceio de Gerson. Mas um lance do próprio camisa 20, pouco antes do intervalo, acabou definindo o jogo.

Vietto recebeu na área e foi ao chão, após choque com David Luiz e Gerson. Chamado ao monitor pelo árbitro de vídeo, o juiz percebeu o pisão de Gerson no tornozelo do argentino, um dos grandes nomes da partida. O flamenguista, que havia recebido o amarelo por simulação de pênalti no ataque, foi expulso. E Al-Dawsari, aos 54min, voltou a balançar a rede.

FADEL SENNA / AFP

Jogadores do Flamengo lamentam a derrota por 3 a 2 para o Al Hilal e o fim do sonho de mais um título internacional

TENTATIVA DE ORGANIZAÇÃO No segundo tempo, com um a menos, o treinador do time carioca tentou organizar a equipe promovendo a entrada do volante Pulgar no lugar do desgastado meia Arrascaeta.

Aos 25min, as chances de reação praticamente acabaram no Estádio Ibn Batouta, em Tânger. Após saída errada de Pulgar, Vietto recebeu na área e acertou o ângulo esquerdo, fazendo 3 a 1 e praticamente colocando o Al Hilal na decisão do Mundial. O Flamengo diminuiu o placar novamente com Pedro, aos 46min, mas teve pouco tempo para tentar o empate.

"É difícil encontrar palavras. Desde que fomos campeões (da Libertadores), a equipe sonhou com este momento e não conseguiu alcançar o objetivo", disse o capitão do Flamengo, Everton Ribeiro, após a derrota da equipe para o Al Hilal.

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Quatro anos após aquela experiência vivida por mim e pelo Rafa no Mineirão, em 2019, o Cruzeiro volta a disputar a Série A do Campeonato Brasileiro"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Coincidência? Claro que não! Corpos físicos se separam; almas, não

Arthur Andrade*

No dia 6 de abril de 2019, dois meses e dois dias após o falecimento do meu pai (Leonardo, um cruzeirense apaixonado, nascido em 1947, que nos deixou em 4 de fevereiro de 2019), levei meu filho, o Rafa, pela primeira vez ao Mineirão, para compartilhar a paixão pelo Cruzeiro que dividia com meu pai.

Ao falar da experiência com o amigo Gustavo Nolasco, ele acabou publicando um texto que fiz relatando a minha experiência, o que se tornou uma grande homenagem ao meu pai. O jogo era Cruzeiro e América, com vitória do Cabuloso por 3 a 0 (gols de Leo, Fred e Rafinha).

Mal sabia eu que, ao final daquele ano, além do meu pai, faleceria também o "Incaível" (a propósito, alguns cruzeirenses apaixonados sucumbiram após aquela trágica queda do Cruzeiro para a Série B; Salomé e Pablito entre eles).

Aquela experiência de levar o Rafa pela primeira vez ao Mineirão fora marcante para mim. Confesso que os três anos que se seguiram ao rebaixamento foram menos intensos, "cruzeiristicamente" falando, pelo fato de morar em Brasília. Esse era, inclusive, o motivo de um certo "remorso" que havia relatado naquele texto: estar distante de Belo Horizonte e não poder assistir aos jogos do Cruzeiro no estádio nos fins de semana.

Quatro anos após aquela experiência vivida por mim e pelo Rafa, no Mineirão, em 2019, o Cruzeiro volta a disputar a Série A do Campeonato Brasileiro. E com ele, eu e o meu filho voltamos a vivenciar uma experiência mágica, transcendental, FENOMENAL...

No texto publicado em 2019, eu disse: "(...) o amor a um time de futebol cria um vínculo especial entre pai e filho. Para mim é como um segundo encontro de almas! Comigo foi assim, tanto como meu filho quanto agora, como pai".

E, mais ao final do texto, fiz a seguinte reflexão: "O resultado do jogo apenas coroou o momento. Ter um gol do (zagueiro) Leo no jogo também não foi obra do acaso... Foi uma forma de o Leo, meu pai, atestar que estava ali, junto de nós. Após a experiência, confesso sentir um certo remorso por não poder compartilhar momentos como esse todos os fins de semana, por estar distante de Belo Horizonte".

No último sábado, 4 de fevereiro de 2023, exatamente quatro anos após a sua morte, meu pai procurou uma forma de, novamente, atestar que está junto de nós. Se naquela oportunidade eu lamentava não poder viver momentos como o relatado, por morar em Brasília, ele fez com que os mesmos Cruzeiro e América, no ano em que o Cabuloso retorna à Série A, jogassem em Brasília e eu e o Rafa tivéssemos a oportunidade de assistir ao jogo com ele, o nosso saudoso cruzeirense.

Ao contrário do que mostrou o placar, posso dizer que eu e o Rafa saímos, mais uma vez, vitoriosos, pois pudemos torcer e cantar pelo Cruzeiro em um estádio de futebol, junto com meu pai.

O fato é... Corpos físicos se separam; almas, não!

Antes de terminar este meu texto, peço respeitosamente licença ao Das Quebradas e aos familiares de Salomé e Pablito para compartilhar a minha versão de um trecho da música entoada pela torcida do Cruzeiro:

"Cruzeiro, Cruzeiro amado,
O meu pai Leonardo,
Do céu também vai cantar!"

***Itabirano, residente em Brasília, cruzeirense nas boas e nas más. Escrevendo esta coluna a convite do jornalista Gustavo Nolasco**

CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro é derrotado pelo Pouso Alegre por 1 a 0 e frustra torcida. Faltando apenas quatro rodadas para o fim da primeira fase, time celeste se complica na classificação

Vaias no Horto e preocupação

Tiago Mattar

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Depois de um primeiro tempo ruim, Raposa se organiza na etapa final, mas não o suficiente para reverter o placar

Acostumados com os aplausos e as calorosas comemorações da torcida no Mineirão após as tantas vitórias na Série B de 2022, ontem os jogadores do Cruzeiro vivenciaram situação oposta e deixaram o gramado do Independência debaixo de sonora vaia. O time celeste fez sua pior apresentação na temporada. Sem repertório e desorganizado na maior parte do jogo, perdeu por 1 a 0 para o Pouso Alegre, pela 4ª rodada do Campeonato Mineiro. Este foi o último jogo da equipe estrelada antes do clássico contra o Atlético, na próxima segunda-feira, às 20h.

Com o resultado, a Raposa vê sua situação se complicar ainda mais no Estadual. A quatro rodadas do fim da primeira fase, a equipe somou apenas quatro pontos de 12 possíveis.

Hoje, o Cruzeiro é o segundo colocado do Grupo C, que tem o Democrata-GV como líder. O time de Governador Valadares soma cinco pontos, mas tem um jogo a menos. Tombense, com 3 pontos, e Ipatinga, que ainda não pontuou – tem apenas uma partida disputada até agora, devido ao imbróglio com o Betim –, ainda jogam na rodada, completam a chave.

O Tombense pode superar a Raposa na classificação, hoje, apenas com um empate diante do Patrocinense – tem melhor saldo de gols do que o time estrelado –, na casa do adversário.

O Cruzeiro fez seus piores 45 minutos da temporada no primeiro tempo do jogo diante do Pouso Alegre. Desorganizada, muito modificada e nervosa, a equipe comandada pelo técnico Paulo Pezzolano errou passes simples e mostrou falta de repertório.

Aos 10min, o Pouso Alegre cobrou um escanteio rápido pela esquerda. Em jogada ensaiada, Gabriel Carioca recebeu livre na linha da pequena área e, de cabeça, abriu o placar. Oliveira e Wallisson se confundiram no posicionamento defensivo.

O desempenho era tão sofrível que, aos 31min, Pezzolano resolveu fazer logo três alterações. De forma um tanto quanto atípica, o uruguaio trocou Igor Formiga, Wallisson e Reynaldo por Ian Luccas, Neto Moura e Eduardo Brock.

Ainda que tenha aumentado o controle da posse de bola, o Cruzeiro seguiu sem conseguir municiar os atacantes e, portanto, sem construir jogadas de perigo contra o gol do time do Sul de Minas. A equipe celeste saiu de campo para o intervalo sob vaias no Horto.

POUSÃO RECUADO À frente no placar, o Pouso Alegre voltou para o segundo tempo recuado. Mais organizado em campo, o Cruzeiro até conseguiu criar oportunidades para empatar, especialmente pelo lado direito. Aos 25min, Bruno Rodrigues cruzou para Wesley, que finalizou sobre o gol.

A partida se encaminhou para o fim sem muitas emoções e com o placar inalterado. Impaciente, a torcida do Cruzeiro voltou a vaiar muito a equipe após o apito final.

CRUZEIRO 0 X 1 POUSO ALEGRE

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Wesley Gasolina (Rafael Bilu 37 do 2º), Oliveira e Reynaldo (Eduardo Brock 31 do 1º); Igor Formiga (Ian Luccas 31 do 1º), Ramiro, Wallisson (Neto Moura 31 do 1º) e Marquinhos Cipriano (Nikão 23 do 2º); Bruno Rodrigues, Wesley e Gilberto
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*

POUSO ALEGRE
Cairo (George, intervalo); Nando, Heitor, Vitão e Gabriel Carioca; Igor Pereira (Wellington Reis 29 do 2º), Carlinhos e Christian; Minho (Rodrigo Carioca 14 do 2º), Michael Paulista (Igor Carvalho 37 do 2º) e Ingro (Amarildo 29 do 2º)
TÉCNICO: *Eugênio Souza*

Quarta rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Independência
GOL: Gabriel Carioca 10 do 1º
ÁRBITRO: Murilo Francisco Misson
ASSISTENTES: Augusto Magno de Ramos e Helen Aparecida Gonçalves
VAR: Marco Aurélio Fazekas
CARTÃO AMARELO: Heitor, Igor Pereira, Marquinhos Cipriano, George e Wellington Reis

CHANCE NO CLÁSSICO "Não fomos bem (contra o Pouso Alegre), mas no jogo de segunda-feira (clássico contra o Atlético) teremos uma grande oportunidade de dar a volta por cima. Estamos trabalhando muito e a torcida pode saber que dedicação e empenho não vão faltar. Vamos dar a vida no jogo", disse o goleiro Rafael Cabral, que garante não ter se abalado com a reação da torcida na saída do gramado do Independência. "Ano passado foram só aplausos. Mas estamos há muito tempo no futebol e temos que saber receber também as vaias."

Empate debaixo d'água

Samuel Resende

MOURÃO ANDA/AMÉRICA

América abriu o placar, mas, com um jogador expulso, ficou no 1 a 1 contra o Athletic

Com time reserva, o América saiu na frente do placar, mas teve um jogador expulso no segundo tempo e empatou com o Athletic, ontem, por 1 a 1, em confronto disputado debaixo de chuva, que interferiu no resultado. A partida, válida pela quarta rodada do Campeonato Mineiro, foi disputada no Estádio Joaquim Portugal, em São João del-Rei.

O gol do Coelho foi marcado ainda no primeiro tempo. Em uma falha do goleiro Denivys, que foi prejudicado por uma poça d'água, Wellington Paulista aproveitou para balançar a rede. Na segunda etapa, Torrão igualou o marcador logo após a expulsão de Dadá Belmonte.

Mesmo com o tropeço fora de casa, o alviverde segue isolado na liderança do Grupo B, com 10 pontos. Perdeu, porém, os 100% de aproveitamento no Estadual. Já o Esquadrão de Aço soma seis pontos no Grupo A.

Na próxima rodada, o Athletic enfrentará o Patrocinense, domingo, às 11h, no Estádio Pedro Alves do Nascimento, em Patrocínio. Já o América volta ao Independência para encarar o Democrata-GV, sábado, às 18h.

A equipe comandada pelo técnico Vagner Mancini entrou em campo com três zagueiros pela primeira vez na temporada. Com Dadá Belmonte e Marlon nas alas, Mastriani e Wellington Paulista fizeram a dupla de ataque.

Nos primeiros 15 minutos, o jogo esteve equilibrado, com duas chances para cada lado. Enquanto o Athletic explorava os cruzamentos rasteiros e as jogadas laterais, o Coelho chegava por meio de um escanteio e bolas longas.

Com a chuva, que deixou o gramado em más condições, e muitas faltas, as equipes apresentaram dificuldades em criar oportunidades com a bola no chão. E foi justamente o gramado que ajudou o América a abrir o placar, aos 29min.

Balardin recuou para o goleiro Denivys, que tentou devolver, mas não acertou a bola por causa da poça d'água. Esperto no lance, Wellington Paulista aproveitou, deu um chapéu e marcou.

O Coelho voltou a oferecer perigo com os gringos Martínez e Mastriani, mas também viu o Athletic assustar o goleiro Cavichioli antes do fim do primeiro tempo. Em bela cobrança de falta, Falcão quase empatou o jogo ao acertar o travessão.

SEGUNDO TEMPO Com o gramado encharcado dificultando as ações, o início da segunda etapa teve poucas oportunidades para ambos os lados. Aos 15min, o árbitro Felipe Fernandes de Lima marcou falta após toque de mão de Dadá Belmonte e o advertiu com o segundo amarelo, deixando o Coelho com um a menos.

Não demorou muito para o Athletic aproveitar a vantagem de ter um jogador a mais. Aos 20min, após cobrança de escanteio, Torrão tentou de calcanhar, a bola bateu em Wellington Paulista, mas voltou para o atacante do Esquadrão de Aço finalizar e empatar.

Com a evolução do time da casa, Vagner Mancini foi obrigado a mexer na equipe. Além de repor a ala-direita, com a entrada de Nino, promoveu as entradas de Felipe Azevedo e do estreante Mikael. Deixaram o campo Mastriani, Matheusinho e Wellington Paulista.

As mudanças, no entanto, não surtiram efeito e a partida continuou equilibrada. Com um a mais, o Athletic teve mais posse de bola nos minutos finais, mas não conseguiu furar a defesa americana. Fim de jogo e o primeiro empate do Coelho no Estadual.

 1 X 1

ATHLETIC
Denivys; Patric (Felipe 17 do 2º), Danilo Cardoso, Lucas Balardin e Vinícius Silva (Nathan, intervalo); Diego Fumaça, Rômulo e Falcão; Wellinton Torrão (DG, aos 29' do 2ºT), Alason Carioca (Jonathan, aos 45' do 2ºT) e Sassá
TÉCNICO: Roger Silva

AMÉRICA
Matheus Cavichioli; Ricardo Silva, Wanderson e Danilo Avelar; Dadá Belmonte, Lucas Kal, Martínez (Juninho 31 do 2º), Marlon (Nicolas 31 do 2º) e Matheusinho (Felipe Azevedo 23 do 2º); Mastriani (Nino Paraíba 18 do 2º) e Wellington Paulista (Mikael 23 do 2º)
TÉCNICO: Vagner Mancini

Quarta rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Joaquim Portugal
GOLS: Wellington Paulista 29 do 1º; Wellinton Torrão 20 do 2º
ÁRBITRO: Felipe Fernandes de Lima
ASSISTENTES: Felipe Alan Costa de Oliveira e Douglas Almeida Costa
VAR: Daniel Victor Costa Silva
CARTÃO AMARELO: Martínez, Nino Paraíba, Alason e Nathan
CARTÃO VERMELHO: Dadá Belmonte

E★M

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O APLAUSO DA CRÍTICA

Inês Peixoto ganha o prêmio APCA de melhor atriz por sua atuação no monólogo "Órfãs de dinheiro" (**foto**)

PÁGINA 3

QUESTÃO DE FÉ

STAR/DIVULGAÇÃO

O ator Felipe Camargo, que interpreta o protagonista da trama, contracena com a atriz mineira Bárbara Luz, em cena da produção de oito episódios, que estreia hoje na plataforma Star+

Série sobre professor ateu que se torna pastor depois de uma experiência-limite, "Santo maldito" se concentra nos dilemas do personagem e faz da Igreja Evangélica uma coadjuvante na trama

Mariana Peixoto

A vida de Reinaldo não anda fácil. Professor de cursinho para jovens mais interessados nos próprios celulares, ele tenta, sem sucesso, escrever um novo livro. Ateu ferrenho, tem pelo menos um consolo: a ótima relação com a mulher, Maria Clara, e a filha, Gabriela, que o apoiam e aprenderam a lidar com a constante falta de dinheiro. Mas tudo acaba em um minuto.

Drama com uma boa dose de suspense, a série nacional "Santo maldito" estreia nesta quarta (8/2), na plataforma Star+. Dirigida por Gustavo Bonafé ("Insânia" e "O doutrinador"), a produção é encabeçada por Felipe Camargo (Reinaldo). Ana Flávia Cavalcanti interpreta Maria Clara, e a mineira Bárbara Luz vive a adolescente Gabriela. A série ainda conta com Augusto Madeira e Othon Bastos, este último em uma participação especial.

Um desencontro muda radicalmente a vida dessa família. Reinaldo chega a avisar à mulher que iria buscar a filha na aula, numa noite qualquer. Mas Maria Clara nunca viu a mensagem no celular. Enquanto ele está com a garota dentro do carro, a mulher, que também tinha ido pegar Gabriela, leva um tiro. É levada para um hospital particular e fica entre a vida e a morte, até entrar em estado vegetativo.

Desesperado, Reinaldo vê as contas do hospital atingirem a casa dos milhares de reais. Ao mesmo tempo, não suporta a ideia de que a mulher esteja sofrendo. Resolve tomar uma atitude radical: desligar os aparelhos. Surpreendentemente, Maria Clara volta à vida. Só que um enfermeiro estava gravando a cena com o celular.

PREGAÇÃO Ele leva a imagem para o pastor Samuel (Madeira), que comanda a pequena igreja Profetas da Fé. Este último, acreditando tratar-se de um milagre, não pensa duas vezes: junta todas as economias e faz uma proposta a Reinaldo. Ele vai lhe pagar para fazer uma única pregação para seus fiéis. Reinaldo, que nunca acreditou em Deus, fica abalado num primeiro momento e se recusa. Mas a recuperação da mulher fala mais alto, e ele aceita o convite.

Isso é só o início da história. De professor, Reinaldo se torna o pastor Rei. Tal mudança vai afetar imensamente suas próprias crenças, e a vida da mulher e da filha. Ainda que um templo evangélico seja um dos cenários da narrativa, o crescimento das igrejas neopentecostais não está em questão aqui. "O principal, e foi o que me atraiu na história, é saber se o cara é santo ou não", comenta Bonafé.

"O percurso do personagem é mostrar como ele se embananou todo. Quando ele assume este lugar de pastor, o discurso dele (de não acreditar em Deus) acaba fazendo sentido (para os outros). E, por causa das mentiras, ele vai se enfiando cada vez mais no buraco", comenta o diretor.

Para Felipe Camargo, "Santo maldito" trata de uma questão "mundial, atemporal, mas também individual, que é a fé, seja em Deus ou no nada". O ator disse que se encantou com o personagem de cara.

"Foi um mergulho muito intenso, pois o Reinaldo é um personagem muito humano e honesto. Apesar de ele parecer incoerente para os outros, é coerente consigo mesmo. A série 'vende' a dúvida (sobre o personagem ter feito ou não um milagre) o tempo todo. E há outra questão: a partir de certo momento, o Reinaldo começa a perder o livre-arbítrio", diz Camargo.

Logo que desperta do coma, Maria Clara não consegue mais enxergar. A sequência, que está no episódio-piloto, exigiu muita preparação, diz Ana Flávia.

"Foi um superdesafio porque não é que ela está cega 100%; de repente vê um vulto, uma sombra... Trabalhei bastante com o olhar mais baixo. E depois, quando ela volta mesmo para a vida, fiz um olhar estatelado, aberto, mas meio perdido, vazio. Pesquisas mostram que muitas pessoas que retornam de um estado de quase morte mudam completamente. Até o episódio oito, a Maria Clara vai mudar bastante, até em relação ao próprio casamento", afirma a atriz.

"Santo maldito" foi rodada de outubro de 2021 a janeiro de 2022, em São Paulo. As séries que Bonafé dirigiu antes, "Insânia" (Star+) e "Lov3" (Prime Video), foram filmadas no Uruguai. No primeiro ano da pandemia, o país vizinho, por conta do bom controle da crise sanitária, serviu de locação para várias séries e filmes estrangeiros.

Falando sobre o mercado nacional como um todo, Bonafé comenta que houve um boom de produções no streaming que acabou sendo interrompido pela pandemia.

"Quando voltamos a poder filmar, séries que estavam engavetadas foram à rua, mas houve uma puxada de freio de mão de todos os streamings. Acho que isso aconteceu por uma questão econômica global. A Netflix puxou o freio, e as outras também", diz.

"Hoje o mercado deu uma estabilizada. Agora, as plataformas foram muito importantes para quem faz cinema no Brasil. O audiovisual só se manteve vivo (durante a pandemia) porque os streamings estavam trabalhando, já que a Ancine e outros órgãos estavam parados (no governo anterior). Além disso, são os streamings que possibilitaram fazer obras de gênero como esta, que no passado eram mais difíceis de se ver na TV brasileira."

"SANTO MALDITO"
Série em oito episódios. Estreia nesta quarta (8/2), no Star+

MINEIRA VIVE FILHA DO PROTAGONISTA

Filha dos atores e diretores Inês Peixoto e Eduardo Moreira, do Grupo Galpão, Bárbara Luz nunca estudou teatro. "Saí do ensino médio, fiz intercâmbio e, quando voltei, na pandemia, começou a rolar muita coisa. Não tive muito tempo para estudar ainda. Mas estou querendo fazer uma graduação, um curso mais técnico", comenta a atriz.

Sua estreia no cinema se deu em "Unicórnio" (2017), drama em que interpretou a filha da protagonista, vivida por Patrícia Pillar. Para conseguir o papel de Gabriela em "Santo maldito", Bárbara passou por quatro testes. Ela interpreta uma garota de 16 anos – hoje com 20, a atriz tinha 18 quando filmou a série.

"Mesmo mais velha do que a personagem, ela tem rostinho de criança. E a gente precisava de alguém com aparência de 16 anos, mas com a força que a personagem pedia. Não conhecia a Bárbara, e ela tem muito talento. Apostaria muitas fichas nela", comenta Gustavo Bonafé.

"INTENSIVÃO" Para fazer sua primeira série, Bárbara passou uma longa temporada em São Paulo, pois foram meses de preparação até que as filmagens tivessem início. "Foi muito bom poder trabalhar com atores que admiro tanto, pois a gente é muito estimulada diariamente. Também gostei do intensivão que é fazer séries, pois era (gravação) quase todo dia."

Para se preparar para viver Gabriela, ela, por conta própria, escreveu um diário da personagem. "Em todo trabalho tento achar coisas dentro de mim semelhantes à personagem que vou ser. Peguei um caderninho para ela e escrevi etapas da trajetória dela que achava que eram importantes, já que ela passa por um processo de amadurecimento muito intenso. Além disso, tem que entender a própria individualidade fora da família."

Também nos últimos anos, Bárbara filmou um segundo longa, "TPM", de Eliana Fonseca, que ainda não foi lançado. "Curiosíssima" para assistir a "Santo maldito", já que ainda não viu nada, a atriz comenta que aprende muito com os pais. "A gente conversa muito sobre teatro, sobre atuar. Aprendo diariamente e de uma forma muito descontraída com eles através das conversas e dos materiais que me mostram." (MP)

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Aumento nos casos avançados da doença mostra como a COVID afetou a oncologia no país"

Câncer e pandemia

Desde o início da pandemia de COVID-19, especialistas já esperavam que as medidas necessárias para conter o vírus, como o isolamento social, teriam efeitos em outras áreas da saúde. Na oncologia, não foi diferente. Estimativas anteriores já apontavam queda de até 70 mil no número de diagnósticos, já que muitas pessoas deixaram de fazer exames como o papanicolau, mamografia e outros de rastreamento preventivo, fundamentais para identificar tumores em estágio inicial, aumentando as chances de sucesso no tratamento.

Estudo realizado por pesquisadores do Grupo Oncoclínicas e inédito no Brasil mostra que o cenário se confirmou. Segundo os dados, publicados recentemente pela revista científica internacional JCO Global Oncology, houve aumento de 4% no número de pacientes que identificaram o tumor em estado avançado. E uma queda de 6% nos casos diagnosticados em estágio inicial.

"Essa é uma pesquisa importante, pois até agora ainda não tínhamos estudos no Brasil, com as especificidades do nosso país, que identificavam essa tendência no caso de câncer de mama, o mais incidente em todo o mundo. Conseguimos englobar um número de 11.700 mulheres em diversos estados do Brasil, das cinco regiões, o que é muito significativo para averiguar as suspeitas", explica Cristiano Resende, oncologista do Grupo Oncoclínicas e um dos responsáveis pela análise.

O estudo envolveu apenas pacientes de uma base própria da instituição, a maior da América Latina entre as redes privadas, e analisou o número de pessoas que chegaram ao diagnóstico de câncer e em qual estágio da doença, em 2020 e 2021 (6.500 mulheres), em comparação com aqueles que chegaram em 2018 e 2019 (5.200 mulheres), antes da pandemia. Com isso, percebeu-se que houve aumento de pessoas sendo diagnosticadas em estágio 4, considerado avançado, e diminuição de mulheres em estágio inicial. Vale lembrar que o Instituto Nacional do Câncer (Inca) indica que no Brasil 74 mil casos da doença serão detectados a cada ano do triênio 2023-2025.

Outro corte que os pesquisadores fizeram foi em relação à idade dos diagnósticos: elevou-se o número de pessoas acima de 50 anos e mulheres após a menopausa que tiveram tumores identificados em estágio avançado. "Esse é um dado muito importante, pois é exatamente quando a mamografia se torna essencial para descobrir os casos em estágio inicial. A cura é muito mais possível nesses casos e o tratamento menos invasivo muitas vezes", diz o médico e pesquisador.

Segundo Cristiano, não é possível chegar a conclusão direta de que foi a diminuição da mamografia que levou a esses números, já que a pesquisa não quantificou esse dado. Mas pode-se inferir, ao analisar o contexto de pandemia, que houve uma grande influência. "Esse grupo de idade mais avançada era também aquele grupo de risco para a COVID-19. São pessoas que provavelmente adiaram o seu exame para se proteger do vírus", analisa.

Outra conclusão da pesquisa é que os tumores mais agressivos também tiveram um impacto maior nos diagnósticos avançados, cenário esperado pelo pesquisador. "A biologia do tumor é assim, ele cresce de forma muito mais veloz e tem alto poder de metástase. Pessoas que chegaram ao diagnóstico e tiveram esse tumor foram afetadas de maneira pior", explica.

O pesquisador faz a ressalva de que a análise englobou apenas pacientes que têm acesso a planos de saúde. "Sabemos que a realidade de muitas mulheres no Brasil é diferente, depende não só de nível socioeconômico, mas também de regionalidade, por exemplo. O atraso nos diagnósticos já é uma triste realidade no sistema público, então, sabemos que o cenário pode ser ainda mais grave de forma geral", aponta.

Cristiano alerta ainda para a importância do diagnóstico precoce: "Faça seus exames de rotina e não deixe de consultar um especialista periodicamente. O diagnóstico quando feito no início do câncer faz com que ele seja altamente curável, chegando a um índice de 95% das situações", finaliza.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Nesta quarta-feira, a Lua, Vênus e Urano dão a maior força às atividades práticas e tornam esta fase bastante produtiva. Você pode criar bases sólidas para seus empreendimentos, que tendem a fluir muitíssimo bem. DICA: adote uma alimentação saudável, que lhe ajude a se manter em forma sem muito sacrifício.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Urano, em seu signo, acha-se positivamente ativado pela Lua e Vênus, que lhe transmitem uma dose extra de energia e entusiasmo e fazem com que você se mostre uma pessoa mais otimista, aberta e confiante. DICA: sua necessidade de ser feliz e curtir a vida está em alta, portanto dedique-se ao lazer.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A Lua e Vênus, em harmonia com Urano, torna você uma pessoa ainda mais profunda, penetrante e capaz de aceitar as pessoas como elas são. Ao vibrar positivamente, Urano aumenta o poder da sua fé e faz com que suas imagens mentais se concretizem mais facilmente. DICA: os momentos de solidão serão restauradores.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Estes dias são ideais para você estar com seus amigos, se dedicar à vida em grupo, frequentar clubes e associações e exercer a cidadania. Você anda consciente da importância de sua participação nas questões relativas a toda coletividade. DICA: as atividades sociais e culturais estão especialmente beneficiadas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Os astros anunciam dias particularmente produtivos para você, que pode ter ideias bastante originais no sentido de progredir e realizar seus projetos. O sucesso está mais do que nunca ao seu alcance, vá fundo! DICA: lembre-se de que "nem só de pão vive o homem" e respeite suas necessidades espirituais.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Durante estes dias, sua religiosidade natural acha-se reforçada pela Lua, Vênus e Urano. Esses astros, que vibram em harmonia, acentuam seu lado mais sensível e receptivo e também sua necessidade de religar-se ao todo. Tende a haver um entendimento profundo e intuitivo com seu par. DICA: curta as viagens a dois.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A Lua, seu planeta Vênus e Urano lhe tornam mais forte psiquicamente, portanto cultive o hábito de alimentar pensamentos otimistas e lembre-se de que, mais do que nunca, suas imagens mentais tendem a se realizar. DICA: sua capacidade de síntese está em alta e você poderá analisar as coisas de modo bastante amplo e abrangente.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O excelente aspecto da Lua e Vênus com Urano acentua sua necessidade de contato e faz com que curtir os outros seja ainda mais instigante, estimulante e enriquecedor. As associações e parcerias estão particularmente beneficiadas e as atividades em grupo darão excelentes resultados. DICA: converse mais com quem ama.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Agora, a Lua, Vênus e Urano assinalam um período particularmente propício para você se reorganizar no terreno profissional e revelar toda sua imaginação e inventividade nessa área. Você tende a executar tudo com especial garra e eficiência. DICA: Saturno faz com que os momentos dedicados aos estudos sejam produtivos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nestes dias, Urano, a Lua e Vênus reforçam sua capacidade criativa e lhe dão condições de se expressar, brilhar e se sair bem em tudo o que você fizer. Você pode se afirmar vigorosamente e agir de modo bastante determinado, sem se dispersar em coisas acessórias. DICA: os amores e encontros vão de vento em popa.

AQUÁRIO (21 jan. a 196 fev.)
A Lua, Vênus e seu planeta Urano anunciam um período favorável para você ficar mais tempo em casa, relaxar e restaurar suas energias físicas e psíquicas. Você está em condições de curtir devidamente os familiares e pode se entender melhor com eles. DICA: o momento é de intensa transformação íntima, deixe-se renovar!

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Esteja de olho nestes dias, que serão ideais para você ler, estudar e se informar. A Lua, Vênus e Urano ativam sua mente e lhe ajudam a aprender com maior facilidade. Sua capacidade de verbalização está em alta e você pode fazer contatos e dar telefonemas importantes. DICA: aproveite a fase para fazer planos a dois.

SUDOKU

2		3		5				
	1							
	6		3				5	
	8		9	6				3
				2		4		
7							8	
8					5	9		
				4	9		2	
5					3	1	4	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	8	6	5	3	4	1	7	2
4	2	5	1	6	7	8	9	3
1	3	7	2	8	9	4	6	5
7	5	9	8	4	6	3	2	1
8	6	2	3	9	1	5	4	7
3	4	1	7	5	2	6	8	9
5	9	3	4	2	8	7	1	6
6	1	8	9	7	3	2	5	4
2	7	4	6	1	5	9	3	8

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Risco da atuação profissional sem os equipamentos de segurança
Segundo lado dos LPs
Ato presidencial que substituiu o decreto-lei a partir de 1988
Newton (símbolo)
Faixas (?): indicam a idade apropriada do público (TV)
Soma (Mat.)
Cetáceo que seduz mulheres jovens (Folclore amazônico)
Palmeira silvestre
O crime cometido pelo hacker
Bater (?) mesma tecla: insistir
Sufixo de "tradutor"
Que me pertence
Atrações múltiplas da TV por assinatura
Adjetivo atribuído ao sorriso de "Monalisa"
Gíria (abrev.)
Deterioração
Unidade de medida topográfica
Pelo levantado em tecidos de lã
Recurvo como o bico da águia
(?) Fontenelle, apresentadora de TV
Maquinação para prejudicar alguém
O Danúbio corta Viena e Budapeste
Efeito sensorial do ferimento
(?) José, narrador esportivo da Band
Aumento, em inglês
Controle (?): símbolo do sedentarismo
Molécula-grama (Quím.)
Líder da Revolução Cultural chinesa
Rua (abrev.)
Lendário; fabuloso
Riscam o céu, na tempestade
Costa do (?), destino turístico baiano
Pistas seguidas em investigações
O sistema político da Idade Moderna
Sérgio Toledo, cineasta paulista
Indiferentes à ética
(?) Grael, velejador
Seduz, como o canto da sereia
Faye Dunaway, atriz de Cinema
Cidade de SC homônima de hidrelétrica
Inventor da lâmpada elétrica
Imposto de Renda da Pessoa Física
A viola, por seu interior

BANCO 3/iri — ita. 4/tars — rise. 5/felpa. 8/aquilino. 11/absolutista.

29

Solução

ARTES CÊNICAS

Artista mineira do Grupo Galpão é eleita melhor atriz pela Associação Paulista de Críticos de Arte, por sua atuação no monólogo "Órfãs de dinheiro", seu primeiro trabalho autoral

Inês Peixoto vence prêmio APCA

ÉDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Em "Órfãs de dinheiro", Inês Peixoto vive uma refugiada que luta pela sobrevivência sua e de seu filho, entre outras histórias de mulheres em situação de vulnerabilidade

A mineira Inês Peixoto venceu o Prêmio APCA 2022 de melhor atriz, entregue pela Associação Paulista de Críticos de Artes, na categoria Teatro. O anúncio foi feito na noite da última segunda-feira (6/2).

Inês, que integra o Grupo Galpão, foi premiada por sua atuação na peça "Órfãs de dinheiro", monólogo escrito e encenado pela própria atriz, sendo seu primeiro trabalho autoral.

A peça conta a história de três mulheres em situação de vulnerabilidade. Uma delas é obrigada a se prostituir desde criança; outra delas é uma refugiada que luta pela sobrevivência sua e do seu filho; e a outra é uma empregada doméstica.

Inês Peixoto iniciou sua carreira em 1982, nas peças "A viagem do barquinho" e "Brasil, ame-o ou deixe-o". Na televisão, se destacou em "Hoje é dia de Maria" e na novela "O sétimo guardião."

OUTRAS CATEGORIAS A APCA também escolheu os melhores trabalhos e profissionais de 2022 nas áreas de música, cinema, artes plásticas, arquitetura, literatura e TV.

Na literatura, o destaque vai para o escritor Geovani Martins, autor de "Via Ápia" (Companhia das Letras). Publicado no ano passado, o livro conta a vida de cinco jovens seguindo o calendário da instalação das Unidades de Polícia Pacificadora na Rocinha, maior favela do Brasil. A obra foi escolhida pelos membros do júri como o melhor romance.

Na TV, "Pantanal" foi considerada a melhor novela, e Isabel Teixeira foi eleita a melhor atriz. Ela interpretou a Maria Bruaca na novela da Globo.

Já os atores Gabriel Leone e Alice Braga foram escolhidos como os melhores do ano no cinema pela atuação no filme "Eduardo e Mônica". O longa conta a história de amor entre dois jovens e é inspirada na música de mesmo nome da banda Legião Urbana.

ARQUITETURA A melhor obra de arquitetura foi para o Museu do Ipiranga, cuja reforma foi projetada pelo escritório H+F Arquitetos. O projeto mantém a aparência externa do edifício, mas amplia espaços de recepção, exposição e administração, tornando o museu maior e totalmente acessível. (**Redação com Folhapress**)

GANHADORES

Veja os vencedores nas principais categorias do APCA 2022

TEATRO

Espetáculo: "Brenda Lee e o palácio das princesas"
Direção: Kleber Montanheiro por "Tatuagem"
Dramaturgia: Dione Carlos, por "Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos"
Ator: Clayton Nascimento por "Macacos"
Atriz: Inês Peixoto por "Órfãs de dinheiro"

TELEVISÃO

Novela: "Pantanal" - Bruno Luperi (TV Globo)
Atriz: Isabel Teixeira - "Pantanal" (TV Globo)
Ator: Osmar Prado - "Pantanal" (TV Globo)

LITERATURA

Romance: "Via Ápia", de Geovani Martins (Companhia das Letras)
Contos: "Eu já morri", de Edyr Augusto (Boitempo Editorial)
Poesia: "Araras vermelhas", de Cida Pedrosa (Companhia das Letras)
Infantil: "Silêncio", de Alexandre Rampazo (Rocco)

CINEMA

Filme: "Segredos do Putumayo", de Aurélio Michiles
Direção: Gabriel Martins, por "Marte um"
Melhor ator: Gabriel Leone, por "Eduardo e Mônica"
Melhor atriz: Alice Braga, por "Eduardo e Mônica"

MÚSICA POPULAR

Grande Prêmio da Crítica: Milton Nascimento
Artista do ano: Ratos de Porão
Disco do ano: "Alto da maravilha", de Russo Passapusso, Antonio Carlos e Jocafi
Show do ano: "Ana Cañas canta Belchior"
Artista revelação: Rachel Reis

No reinado de Momo, vale tudo. O Rei Gay mostrou sua corte no Vovó Está de Glitter. Tem coisa mais simpática que o nome do bloco?

DE OLHO NA FOLIA

A FESTA SÓ ACABA QUARTA DE CINZAS

No quesito festas de rua, já fui muito mais animado. Daqueles que, na adolescência, viravam as madrugadas nos bailes de clube, em Sete Lagoas, onde passei bons momentos na folia. Havia os desfiles de escola de samba, mas o ponto alto mesmo eram as quatro noites de festa no ginásio que ficava lotado e quase sempre com a banda Brasil 70, um sucesso pelo país afora àquela época. Mais tarde, como repórter aqui no **Estado de Minas**, frequentei o circuito das cidades históricas, alternativa para quem era de Belo Horizonte, cidade fantasma à época da folia. Sem contar cidades da Região Metropolitana, como Nova Lima, que tinha como destaque o Bloco do Sujo. Lembro de uma foto publicada na capa do **EM** mostrando a grandiosidade do movimento. E o lindo carnaval a cavalo de Bonfim, também na Grande BH.

●●●

Mais tarde vieram os carnavais de Salvador, com direito ao percurso Barra Ondina nos trios elétricos de Ivete e, claro, cereja do bolo, a Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, como observador dentro ou fora das escolas. Nesse balanço, posso dizer que vi e me diverti em todas as vertentes da folia. Digo também que, a esta altura do campeonato, não existe fôlego para sair em disparada ao primeiro acorde de qualquer bateria. Virar noites em claro só para ter o prazer de ver o sol raiar. Com esse calor de derreter trópicos e multidão que te leva junto sem nenhum GPS, o meu carnaval é história.

●●●

Mas o que não acabou é a paixão pelo que o carnaval é capaz de fomentar. E nada mais legal que a criatividade dos foliões. Das ideias mais simples aos trabalhos mais rebuscados, confesso que sempre tive inveja de quem consegue criar qualquer indumentária, um adereço para se jogar na folia. Como eu, e fazendo um paralelo com a multidão que promete colorir as ruas, outras dezenas de foliões ficarão observando tudo à distância, dentro do possível, na maior alegria e dançando com os dedos indicadores para o alto. Preocupado em oferecer um olhar especial sobre a folia da capital, a partir de hoje, a coluna se joga na folia, buscando através de fotografias o melhor que está nas ruas até a quarta feira de cinzas. O tempo pode nos tirar o pique de adolescente, mas jamais a alegria da folia, que não tem idade.

BNegão e Raquel Coutinho na folia

Belo Horizonte também tem sua Velha Guarda do samba, que deu as caras no bloco de mesmo nome

Criatividade do carnaval na construção de adereços é o que sempre fascina

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

STREAMING

Astro da série "1923", que estreou nesta semana no Brasil, Harrison Ford diz que se interessa por "personagens que estão batalhando para resolver problemas em diversas frentes"

TUDO EM TODO LUGAR

JAMES MINCHIN/DIVULGAÇÃO

O casal Jacob e Cara Dutton entra em conflito com criadores de ovelhas na trama criada por Taylor Sheridan

Conhecido por heróis icônicos como Indiana Jones e Han Solo, Harrison Ford, de 80 anos, diz que nada o preparou para viver um fazendeiro no Velho Oeste americano. "Não dá para transferir nada de um personagem para outro", afirma. "A única semelhança é que são interpretados pelo mesmo pedaço de carne."

Pois é assim, com um personagem que em nada quer lembrar os anteriores, que o veterano faz sua estreia em um papel mais longo na TV. Ele encabeça o elenco do faroeste "1923", que chegou ao Brasil nesta semana pelo serviço de streaming Paramount+.

Trata-se de uma "prequel" (história que se passa antes) de "Yellowstone", série mais assistida da TV americana e que vem gerando derivados devido ao sucesso que faz por lá. Em 2021, outro título ("1883") já havia explorado os antepassados da família Dutton, central em todas essas tramas.

Agora, a história avança até a geração dos bisavós de John Dutton 3º, interpretado por Kevin Costner na trama original - papel pelo qual o ator ganhou o Globo de Ouro neste ano. Todo esse enredo familiar foi criado por Taylor Sheridan, que acabou se tornando o queridinho dos astros de Hollywood por reabilitar carreiras que, se não estavam em franca decadência, também já não pareciam mais estar em ascensão.

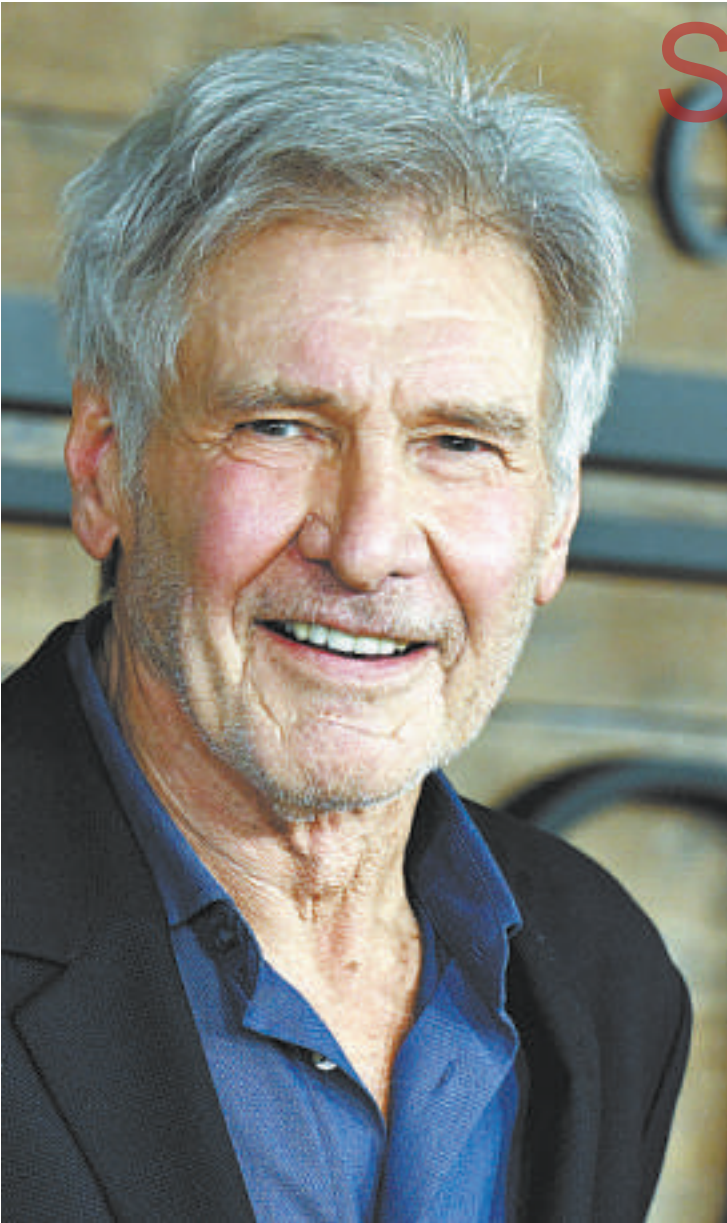
No caso de Ford, o envolvimento de Sheridan foi um dos fatores decisivos para que ele aceitasse o papel. "A escrita dele ajuda a construir o personagem cena a cena", elogia. "É um processo muito único e, às vezes, desafiador, mas sempre frutífero."

CASAL Na série, ele interpreta Jacob Dutton e divide a cena com Helen Mirren, de 77, que vive a esposa de Jacob, Cara. O casal não teve filhos biológicos, mas cuidou como se assim o fossem dos sobrinhos Spencer (Brandon Sklenar) e John (James Badge Dale).

A vida pacata no enorme rancho em que vivem acaba quando Jacob se opõe a um grupo de criadores de ovelhas recém-chegados à região, liderados pelo escocês Banner Creighton (Jerome Flynn). Eles desejam invadir as terras de Yellowstone para alimentar os animais, mas o patriarca não gosta da ideia, já que o pasto deverá alimentar o gado que ele mesmo cria. A partir daí, disputas, ataques e emboscadas começam a agitar a trama.

Para Harrison Ford, trata-se de um pano de fundo que poderá interessar mesmo a quem não tem tanto gosto pelo faroeste. "As pessoas têm interesse em conhecer as diferenças entre o mito e a realidade da história americana, e isso é algo em que a série não tem medo de mergulhar", diz.

Além disso, apesar de se tratar de uma trama focada em algo eminentemente local, ela tem paralelos que podem ser feitos por qualquer um, em qualquer lugar. "É uma história tão americana quanto é sobre imigração, e todo mundo veio de algum lugar", diz. "O roteiro foi muito perspicaz em introduzir esses personagens vindos de fora."

ROBYN BECK / AFP

Harrison Ford na première de "1923", em Los Angeles. Na série, ele vive no Velho Oeste americano com a esposa, papel de Helen Mirren

"("1923") É uma história tão americana quanto é sobre imigração, e todo mundo veio de algum lugar. O roteiro foi muito perspicaz em introduzir esses personagens vindos de fora"

"As pessoas têm interesse em conhecer as diferenças entre o mito e a realidade da história americana, e isso é algo em que a série não tem medo de mergulhar"

"Acho que a divisão entre filmes e televisão desapareceu. A única diferença é que a TV você assiste de casa. Tem muitas vantagens em sair de casa para ir ao cinema, ficar em uma sala escura com estranhos e ter uma experiência coletiva, mas também tem muitas vantagens em não precisar sair"

Harrison Ford, ator

O ator também destaca a trama paralela da garota indígena Teonna Rainwater (Aminah Nieves), que é forçada a estudar em um internato católico. "A história dela tem uma grande participação em mostrar como se formou o tecido social daquele período, com toda a tensão da modernidade chegando para desmantelar o modo de vida que meu personagem conhecia até então", adianta.

"É palpável a pressão sobre ele quando monta seu cavalo em uma rua cheia de carros", compara. "Assim como quando descobre que os bancos não vão mais emprestar dinheiro, quando a natureza o presenteia com uma seca e quando há competição até pela pastagem que vai alimentar o gado. Estamos falando de personagens que estão batalhando para resolver problemas em diversas frentes, o que me interessa bastante."

TELEVISÃO O astro do cinema, que já trabalhou com diretores como Francis Ford Coppola, Steven Spielberg e Ridley Scott, parece ter criado gosto pelas narrativas voltadas para a telinha. Atualmente, ele também está no ar como um psiquiatra com Parkinson em "Falando a real", da Apple TV+, que estreou no final de janeiro tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil.

"Acho que a divisão entre filmes e televisão desapareceu", avalia. "A única diferença é que a TV você assiste de casa. Tem muitas vantagens em sair de casa para ir ao cinema, ficar em uma sala escura com estranhos e ter uma experiência coletiva, mas também tem muitas vantagens em não precisar sair."

No caso de "1923", ele diz que a série tem a "ambição de ser um filme durante aquela uma hora que você está assistindo da sua casa". "Não estou querendo diminuir a televisão ao dizer isso", explica. "Digo por causa das lindas imagens e pela narrativa visual fantástica."

Ford elogia o diretor estreante Ben Richardson, que já havia participado das outras séries de "Yellowstone", sobretudo comandando a direção de fotografia. "Ele escolhe belos planos, e eu fico realmente impressionado com a forma como ele filma coisas que não são fáceis de capturar nesse tamanho e escala", afirma o ator.

"Ele conseguiu, de alguma forma, fazer com que as vastas paisagens de Montana caibam dentro da televisão. Para mim, isso é um feito." (Vitor Moreno, Folhapress)

"1923"
Série disponível no Paramount+

CINEMA

Marvel volta à China

Após quatro anos de ausência, os super-heróis da Marvel retornaram na última terça-feira (7/2) às salas de cinema na China, com o filme "Pantera Negra: Wakanda para sempre".

Os filmes dos estúdios Marvel, que pertencem ao grupo Disney, não eram lançados nas salas de cinema chinesas desde "Homem-Aranha: Longe de casa", em julho de 2019.

Pequim autoriza a exibição de apenas algumas dezenas de longas-metragens estrangeiros por ano.

Para as superproduções da Marvel, muito populares no país, o mercado chinês é crucial: o primeiro filme "Pantera" Negra arrecadou US$ 105 milhões nos cinemas da China.

As autoridades chinesas nunca explicaram o motivo do desaparecimento dos filmes da Marvel das salas de cinema do país nos últimos quatro anos.

Durante o período, a Disney se negou a obedecer os censores, que exigiam a retirada de qualquer referência a relações homossexuais nos filmes da Marvel, como em "Eternos" (2021) e" Doutor Estranho no multiverso da loucura" (2022).

Mas o grupo americano também já foi acusado de colaborar com as autoridades de Pequim.

Após a estreia de uma nova versão de "Mulan", já que algumas cenas haviam sido rodadas na polêmica região de Xinjiang (local de atentados e epicentro das acusações contra Pequim de violação dos direitos humanos da população muçulmana), foram anunciadas das campanhas de boicote, em particular nos países ocidentais. (France-Presse)

MARVEL/DIVULGAÇÃO

Estreia de "Pantera Negra: Wakanda para sempre" encerra jejum de quatro anos em que as produções do estúdio ficaram sem acesso ao mercado chinês

Antena

"AS FIVE"
2ª TEMPORADA

A segunda temporada de "As five" estreia nesta quarta-feira (8/2), no Globoplay. Nos novos episódios, Ellen, Lica, Benê, Tina e Keyla retornam com os dilemas e desafios da vida adulta. A produção discute temas como desigualdade social, racismo, orientação sexual, religião e relacionamentos interpessoais. Heslaine Vieira, Manoela Aliperti, Daphne Bozaski, Ana Hikari e Gabriela Medvedovski encabeçam o elenco.

"A TERCEIRA MARGEM"
EXPOSIÇÃO DE HENRIQUE DE FRANÇA

Em "A terceira Margem", nova exposição da Casa Fiat de Cultura (Praça da Liberdade, 10 – Funcionários), que segue em cartaz até 16 de abril, Henrique de França apresenta sete obras em lápis sobre papel que reconstroem a realidade a partir da justaposição de imagens antigas e oníricas. Figuras humanas e paisagens comuns convidam o visitante a explorar as diversas possibilidades do imaginário e a criar suas próprias narrativas, a partir do que é visto na tela.

CASA FIAT DE CULTURA/DIVULGAÇÃO

Para criar seus trabalhos, o artista escolhe fotografias antigas, de forma aleatória e sem qualquer relação sentimental com as imagens, reconfigurando os elementos que servirão de inspiração para sua obra. Ao recriar essas fotografias por meio do desenho, Henrique investiga a identidade brasileira, suas histórias e costumes, cruzando a memória individual e a coletiva, a partir do que é registrado pelas lentes. O nome da exposição é uma clara referência ao conto "A terceira margem do rio", de Guimarães Rosa. Assim como no conto, a mostra leva o público por um percurso cheio de perguntas e lacunas que podem ou não ser completadas pelo espectador.

●●●

"Cada desenho carrega uma série de questões e leva o visitante a buscar suas próprias respostas. As imagens não precisam fazer um sentido imediato, mas instigar os visitantes a refletirem sobre diferentes narrativas, que se cruzam com a história de cada um", explica Henrique. O professor de filosofia e história da arte Ruy Luduvice, que assina um dos textos da exposição, aponta que os trabalhos se apresentam, ao mesmo tempo, inquietantes e familiares. "Mas são esses opostos que se contrapõem em jogo que constrói os desenhos e nos convida para a região almejada pelo artista, a terceira margem", observa. Visitação gratuita às terças-feiras, das 10h às 21h; de quarta a sexta, das 10h às 19h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Informações e tour virtual no site: www.casafiatdecultura.com.

NINA SIMONE
DOCUMENTÁRIO

Um ícone do jazz faria 90 anos em 21 de fevereiro. Sua vida e sua música dão o tom do documentário "Nina Simone", dirigido por Frank Lords. Em reverência à diva da música internacional, o filme estará disponível gratuitamente no CurtaOn! – Clube de Documentários durante todo o mês para assinantes da ClaroTv+ e durante sete dias para novos assinantes cadastrados em Curtaon.com.br. "Nina Simone" conta com entrevistas concedidas pela própria artista, além de diversas performances memoráveis. Também traz depoimentos de sua mãe, Mary-Kate Waymon, e seu irmão, Sam Waymon, que relembram a infância e a juventude da cantora, cujo nome de batismo era Eunice Kathleen Waymon. Sua família inicialmente não apoiava seu trabalho como artista e, para exercê-lo clandestinamente, criou um nome artístico.

CURTA!/DIVULGAÇÃO

NICKELODEON/DIVULGAÇÃO

BOB ESPONJA
NOVOS EPISÓDIOS

Bob Esponja e seus amigos vivem grandes aventuras em um acampamento de férias. Eles constroem fogueiras, caçam águas-vivas, exploram a natureza e criam fortes laços de amizade. Esse é o mote de "Kamp Koral: Bob Esponja, primeiros anos!", que chega com novos episódios todas as quartas-feiras, às 20h, no Nickelodeon.

RAFAEL NOLLI
BATE-PAPO ON-LINE

DIVULGAÇÃO

Rafael Nolli é o convidado do Sempre um Papo desta quarta-feira (8/2) para falar sobre "Achados e perdidos". Com esse livro, o escritor araxaense venceu o 3º Prêmio Cepe Nacional de Literatura Infantil e Infantojuvenil. A conversa, sob a mediação da jornalista Jozane Faleiro, que conta com tradução simultânea em libras, será às 19h, em formato on-line, através do canal no YouTube do projeto. "Achados e perdidos" (Cepe Editora) é uma espécie de diário, que trafega pela crônica, pelo conto e se aproxima até mesmo do ensaio. Informações: www.sempreumpapo.com.br.

DESCONTORNO CULTURAL
INSCRIÇÕES

Estão abertas inscrições gratuitas até 16 de fevereiro para a sétima edição da Mostra Descontorno Cultural, que há 10 anos vem fortalecendo a atuação de grupos artísticos do entorno e dentro dos Centros Culturais de Belo Horizonte, administrados pela Prefeitura de Belo Horizonte. Neste ano, a PBH realiza o evento em parceria com a Associação Cultural e Artística Ouro Negro. Estão previstas em edital, por meio de chamamento público, a seleção de 68 propostas artísticas nas áreas de música, artes cênicas, literatura, artes visuais, audiovisual e cultura popular e tradicional.

Cada proposta selecionada receberá o valor de R$1.500 para sua realização. As inscrições, neste ano, ocorrem pela plataforma Mapa Cultural da PBH, no link https://mapaculturalbh.pbh.gov.br, ou a partir de agendamento presencial nos Centros Culturais, que estão aptos a auxiliar os interessados no processo de inscrição. O Festival Descontorno Cultural acontecerá em 15 e 16 de abril, nos 17 Centros Culturais da capital.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

Com seu talk show "Casos de família", Christina Rocha comanda as tardes do SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:45 Jesus
21:30 Campeonato Paulista
23:30 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
23:50 Leitura dinâmica
00:30 Amaury Jr.
01:25 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:00 Três vezes Ana
18:45 Vencer o desamor
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:45 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Pilar (Claudia Mauro) dopa Creusa (Luci Pereira) e invade apartamento de Helô (Giovanna Antonelli) em "Travessia", na Globo

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Ensaio do Bloco do Queixinho, que este ano homenageia a Filarmônica de Minas, é destaque do "Agenda", na Rede Minas

22:00 Valor da vida
23:00 Cine clube
00:30 Agenda carioca
00:35 Jornal da Noite
01:30 Que fim levou?
01:35 Esporte total
02:30 Bandnews docs

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Estações
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais bebês
17:00 Índia selvagem
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Univerciência
22:30 Futurando
23:00 Noturno

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:35 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:20 Cinema do líder
01:10 Jornal da Globo
02:00 Vai na fé – Reapresentação
02:45 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h35 na Globo

A SELEÇÃO
EUA, 2013. Direção de Paul Weitz. Com Lily Tomlin, Michael Sheen, Nat Wolff, Paul Rudd, Tina Fey e Travaris Spears. Portia coloca a carreira em perigo para se aproximar de garoto que pode ser o filho que colocou para adoção e reatar com o seu passado.

23h na Band

ATAQUE AO PRÉDIO
Grã-Bretanha, 2020. Direção de Joe Cornish. Com Jodie Whittaker, John Boyega e Alex Esmail. Prestes a ser assaltada, Sam vê uma bola de fogo cair do céu e destruir um carro. Assustada, ela foge do local e se depara com um ser estranho, surgindo dos destroços e atacando Moses, membro da gangue local, formada por adolescentes. Para se vingar, Moses e seu bando matam a criatura e a levam para o prédio que usam de quartel general, chefiado pelo cruel gangster Hi-Hatz.

23h20 na Globo

HERÓIS DE FOGO
Rússia,2020. Direção de Aleksey Nuzhnyy. Com Konstantin Khabenskiy, Stasya Miloslavskaya e Andrey Smolyakov. Com uma história heroica e emocionante sobre bombeiros e equipes de resgate. O que chamamos de ato de bravura é apenas a rotina comum deles, caso alguém consiga se acostumar com o perigo mortal e o risco extremo. Quando as pessoas estão em perigo e parecem não ter ninguém para ajudá-los, as equipes de resgate vêm para lutar contra as forças impiedosas da natureza.

DIVULGAÇÃO

"A seleção", de Paul Weitz, será exibido na "Sessão da tarde"

LITERATURA

Depois de ser alvo de ataque a faca quase fatal no ano passado, escritor lança o livro "Victory City", conta que sofre de estresse pós-traumático e tem dificuldade de escrever

Salman Rushdie comenta a sobrevivência ao atentado

Em sua primeira entrevista desde que sofreu um ataque a faca em Nova York, no ano passado, o escritor britânico de origem indiana Salman Rushdie disse que está "muito difícil escrever". Em artigo publicado na última segunda-feira (6/2) na revista "The New Yorker", Rushdie, de 75 anos, disse que o ataque de seis meses atrás deixou cicatrizes emocionais.

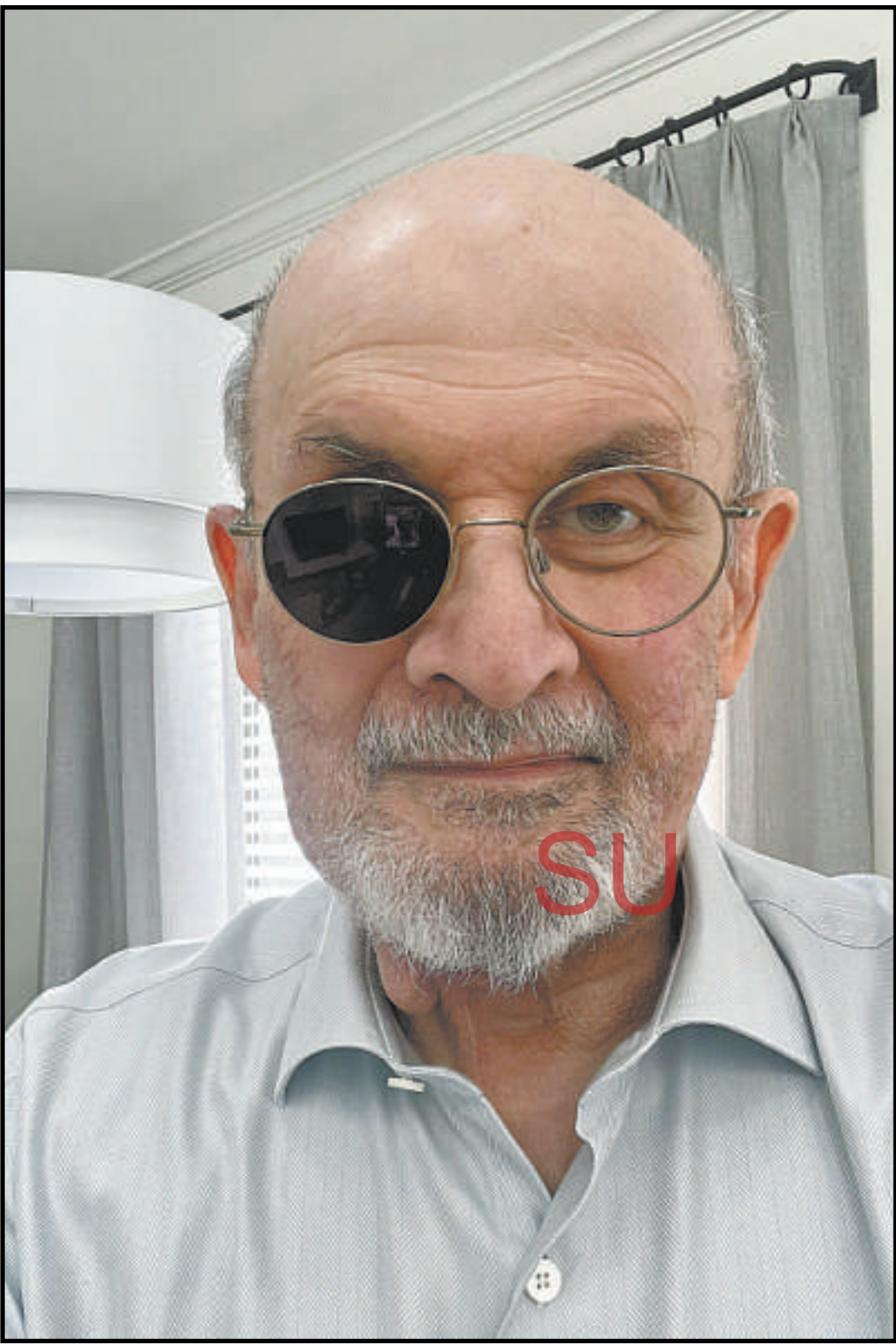
"Existe transtorno de estresse pós-traumático, você sabe. Escrever se tornou muito difícil. Eu me sento para escrever e nada acontece. Escrevo, mas é uma combinação de vazio e lixo, coisas que escrevo e apago no dia seguinte", contou o escritor.

Rushdie descreve como "deprimente" o sentimento de sentar e esperar pela inspiração para escrever, mas diz que não vai "adotar o papel de vítima" e que vem trabalhando o trauma com um terapeuta.

Segundo o próprio, o autor perdeu 20 quilos depois do ataque de 10 facadas, que danificou gravemente a mão esquerda a ponto de impedi-lo de digitar. O evento levou Rushdie a abandonar um romance inspirado em Franz Kafka e Thomas Mann, mas ele diz pensar em escrever sobre o atentado em uma história em primeira pessoa.

"Tenho sofrido de pesadelos, que tendem a diminuir. Estou bem, consigo me levantar e andar. Quando digo que estou bem, quero dizer que há partes do meu corpo que precisam de monitoramento constante. Foi um ataque colossal."

O autor de "Os versos satânicos" foi atacado quando estava prestes a participar de uma conferência em Chautauqua, Norte do estado de Nova York, em 12 de agosto de 2022. Nacionalizado americano e vivendo em Nova York há 20 anos, Rushdie perdeu a visão de um dos olhos e os movimentos de uma das mãos, em consequência do ataque, conforme anunciou seu agente, em outubro passado.

TWITTER/REPRODUÇÃO

Salman Rushdie perdeu a visão de um olho, os movimentos dos dedos da mão esquerda e emagreceu 20 quilos, desde que foi gravemente ferido, antes de fazer uma palestra nos EUA, em agosto passado

LESÕES O autor contou ao também escritor David Remnick que não consegue escrever muito bem, devido à falta de sensibilidade na ponta de alguns dedos: "Como você pode ver, as lesões grandes estão essencialmente curadas. Tenho sensibilidade no polegar e no indicador, e na metade inferior da palma da mão. Estou fazendo muita terapia da mão e dizem que estou indo muito bem."

Rushdie viveu escondido durante anos, depois que o primeiro líder supremo do Irã, aiatolá Ruhollah Khomeini, ordenou o seu assassinato, por considerar blasfêmia sua interpretação do islã e do profeta Maomé no livro "Os versos Satânicos", publicado em 1988.

Foi um erro ter baixado a guarda nas últimas décadas? "Eu me faço essa pergunta e não sei a resposta", disse Rushdie. "Três quartos da minha vida como escritor se passaram desde a fatwa (decreto religioso). De certa forma, você não pode se arrepender de sua vida", acrescentou.

Hadi Matar, um jovem de 24 anos de Nova Jersey com raízes no Líbano, foi preso logo após o ataque e se declarou inocente. "Eu o culpo", disse Rushdie, quando questionado sobre quem ele achava que era o responsável.

A entrevista foi publicada na véspera do lançamento nos Estados Unidos do romance mais recente de Rushdie, "Victory City". Escrito antes do ataque, o livro trata de uma mulher do século 14 que desafia um mundo patriarcal para governar uma cidade. (France Presse e Folhapress)

Tenho sofrido de pesadelos, que tendem a diminuir. Estou bem, consigo me levantar e andar. Quando digo que estou bem, quero dizer que há partes do meu corpo que precisam de monitoramento constante. Foi um ataque colossal"

"Existe transtorno de estresse pós-traumático, você sabe. Escrever se tornou muito difícil. Eu me sento para escrever e nada acontece. Escrevo, mas é uma combinação de vazio e lixo, coisas que escrevo e apago no dia seguinte"

■ **Salman Rushdie,** escritor, em entrevista à "New Yorker"

O vazio da terra

André Melo Mendes*
Especial para o Estado de Minas

Imaginar um tempo em que várias espécies de animais foram extintas não é um exercício impossível. Diante das investidas do homem contra outras espécies, mais do que ficção, o texto de "Animais desaparecidos", de Lyslei Nascimento, é um alerta.

Nesse tempo cheio de ausências, "as borboletas desapareceram dos jardins das casas, das praças, das matas próximas e longínquas há muito tempo", "os vaga-lumes, ou pirilampos, se volatilizaram na imensidão" e "os Louva-a-Deus, com suas mãozinhas postas como se rezassem, e seu verde que te quero verde, a lembrar as florestas extintas, não fizeram recuar os assassinos".

O livro, publicado pela Editora MEPE, pode ser adquirido tanto impresso quanto no formato digital – e sua contemporaneidade também está na forma: ela segue os conselhos sugeridos por Italo Calvino em "Seis propostas para o próximo milênio": com destaques à leveza e à rapidez.

No presente em que vivemos, no qual o tempo é um luxo, a arte da narrativa curta é uma estratégia que equilibra a leveza e o pesadume, real e metafórico. Em "Animais desaparecidos", os verbetes são leves e, paradoxalmente, densos, em suas várias camadas ou níveis de sentido. O futuro distópico não é, em nenhum dos verbetes, apocalíptico, como o leitor pode estar acostumado a ler ou ver em filmes e séries atuais.

A autora prefere apostar na ironia, na sutileza das citações que podem ou não fisgar e atrair o leitor para outros textos, outros universos literários ou artísticos. O resultado é um momento de leveza ou de reflexão. Os contos são curtos, por vezes, sintéticos, mas possuem referências que irão interessar tanto aos leitores iniciantes quanto aqueles mais experientes.

No conto sobre o desaparecimento dos galos, por exemplo, Lyslei faz uma citação à história cristã, mais especificamente ao episódio bíblico que relata a negação do Apóstolo Pedro a Cristo, e também ao poema de João Cabral de Melo Neto, "Tecendo a manhã".

Já no verbete sobre os Joões-de-Barro, a referência literária é evidente na menção a Otelo (Sheakespeare) e a Bentinho (Machado de Assis), personagens consagrados pelo cânone literário, mas também à música popular. As várias remissões, ligadas pelo sentimento corrosivo do ciúme, fazem espraiar outros sentidos e sentimentos fatais.

Por fim, no conto sobre os dromedários, há outra citação à literatura brasileira, dessa vez a "O Homem que calculava", de Malba Tahan, pseudônimo de Julio César de Mello e Souza. Em seu livro, sugerido no verbete, o escritor narra as aventuras e proezas matemáticas do calculista persa Beremiz Samir na Bagdá do século 13.

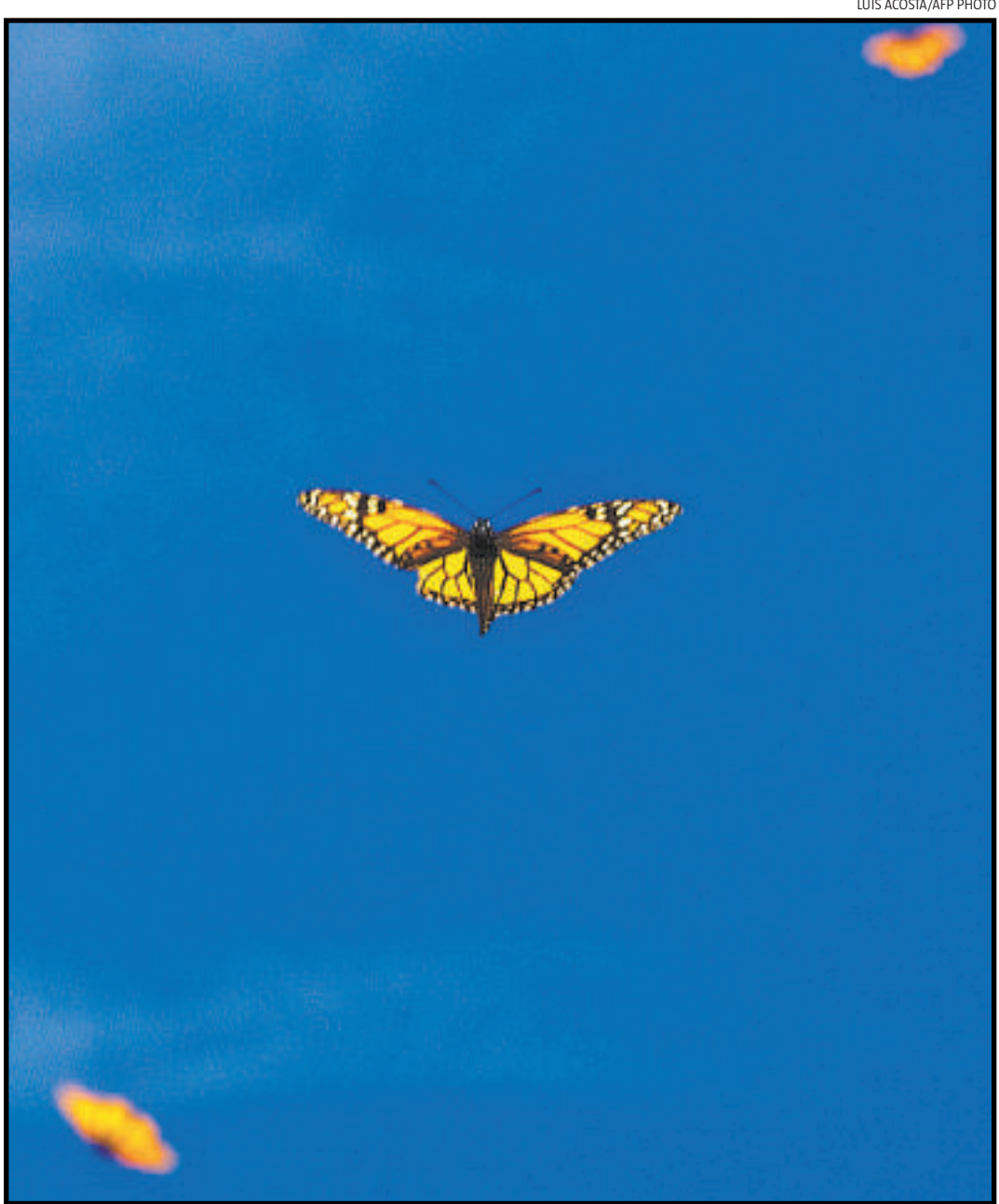
O leitor poderá, ainda, perceber conexões com o cinema, nacional e internacional, nas referências, por exemplo, ao filme "O homem que copiava" e, a partir dessa percepção, construir outras interpretações sobre o texto.

Discreta, como é comum aos bons mineiros, Lyslei Nascimento continua seu caminho leve e rápido em direção a um lugar de destaque na literatura brasileira do século 21. Fiquemos atentos aos próximos lançamentos.

***André Melo Mendes é professor no departamento de Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG.**

"ANIMAIS DESAPARECIDOS"

- Lyslei Nascimento
- Editora MEPE (67 págs.)
- R$ 33,54 e R$ 16 (e-book)

LUIS ACOSTA/AFP PHOTO

A escritora Lyslei Nascimento retrata um futuro distópico com leveza em seu recém-lançado volume de contos "Animais desaparecidos", em que espécies como as borboletas foram extintas